

LUIZ PEREIRA MOTTA

Plano de Atividades e Orçamento

2017



associação
luiz pereira motta



associação
luiz pereira motta

Convocatória





CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 30 de novembro, quarta-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco Silva Penetra, em Loures, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e Votação do Plano de Atividades, Orçamento e do Parecer do Conselho Fiscal, para o ano de 2017;
2. Pedido de autorização para a Direção renegociar o prazo de vencimento de dois empréstimos de longo prazo no Montepio Geral
3. Informações.

Loures, 09 de novembro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

- José António de Carvalho Barreira -

Nota:

- Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na Secretaria e no sítio Institucional da ALPM, <http://www.alpm-loures.com/> os respetivos documentos a partir de 15 de novembro de 2016.

Artº 21º:

1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

Índice

Plano de Atividades

Mensagem do Presidente.....	1
Nota Introdutória e Enquadramento.....	2
Área da Infância.....	4
Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL	12
Casa da Palmeira.....	16
Plano de atividades transversais a todas as áreas.....	20
Área Sociocomunitária.....	23
CLDS 3G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª Geração	
Rede em Movimento.....	28
Área de Idosos	38
Área de Suporte e Logística	
Transportes	50
Informática e Gestão de Redes e Formação	53
Aprovisionamento, Cozinha e Armazém.....	58
Área Administrativa e Financeira/Contabilidade	60
Quadro Resumo Respostas Sociais - ALPM.....	64
Quadro de Pessoal.....	65
Colaboradores em Regime de Prestação de Serviços	66
Voluntários.....	67
Orçamento	68
Parecer do Conselho Fiscal.....	77



associação
luiz pereira motta

Plano de Atividades



Mensagem do Presidente,

Depois do marco histórico que foi a comemoração dos 100 anos de vida, estamos novamente preparados para em 2017 continuarmos a trilhar com segurança os caminhos da solidariedade.

Luís Pereira Motta deixou-nos um legado - ao longo de mais de uma centena de anos, mulheres e homens com a sua dedicação e saber procuraram honrar o passado, viver o presente, intervindo ativamente enquanto atores sociais de mudança da sociedade e perspetivando o futuro, garantindo as condições necessárias ao exercício da cidadania.

2017 Apresenta-se-nos novamente como desafio a vencer; vencer o imobilismo e o desânimo que tem varrido a nossa sociedade e aproveitar o inconformismo e as janelas de oportunidade que também se vão abrindo.

Em 2017 daremos continuidade a uma gestão eficaz dos recursos à nossa disposição, garantindo uma estrutura de recursos humanos e formação adequada aos objetivos propostos.

Continuaremos a privilegiar os Parceiros e os Associados para, de forma mais eficaz, podermos dar cumprimento às grandes linhas previstas no plano de atividades, muito em especial às novas Respostas Sociais.

Novas responsabilidades foram assumidas pela ALPM; a luta contra a pobreza e exclusão social caracterizarão a intervenção no âmbito da execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS- 3G) aprovado recentemente.

Enquanto entidade coordenadora deste projeto, procuraremos em conjunto com os Parceiros, criar condições para que as famílias que residem nas freguesias abrangidas por esta intervenção tenham condições para crescer em autonomia e que realizem os seus projetos de vida.

2017 será o ano em que abriremos as portas para o apoio a uma camada da população que no nosso Concelho tem sido esquecida – os deficientes; o funcionamento de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e um Lar Residencial, são os objetivos a atingir.

Para conseguirmos percorrer este caminho, vamos continuar a contar com todos aqueles que ao longo dos anos sempre disseram presente – os Corpos Sociais, os Colaboradores, os Voluntários, os Associados, os nossos Parceiros

A todos faço votos para que os seus projetos pessoais e institucionais também se realizem.

Nota Introdutória

O plano de atividades e orçamento da Associação Luiz Pereira Motta para o ano de 2017 é um documento orientador, correspondendo às obrigações estatutárias e ao cumprimento da legislação que lhe é aplicável enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social.

Este plano foi elaborado numa ótica de continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos planos adotados nos anos anteriores, refletindo a solidificação da estratégia de desenvolvimento para esta Instituição e mantendo os mesmos objetivos, com respostas que procuram ir de encontro às necessidades atuais da comunidade, com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira da Associação.

Enquadramento

A capacidade de empreender tem caracterizado a vida da ALPM, ao longo do seu percurso. Essa capacidade traduz-se na criação de um vasto conjunto de projetos e iniciativas que representam a aptidão de olhar para os problemas como oportunidades, traduzindo-se até ao momento numa dinâmica de crescimento sustentada e equilibrada.

A Associação construiu uma estrutura organizacional ajustada ao vasto conjunto de respostas sociais e atividades que promove, de forma a garantir o alcance dos objetivos definidos, suportados no conjunto das pessoas que fazem parte da organização, através de processos internos de coordenação, planeamento e controlo.

Na continuidade das orientações estratégicas dos anos anteriores, a ALPM, assume para 2017:

- A continuidade da sua participação no desenvolvimento integrado da Comunidade em que está inserida;
- Manter a operacionalidade dos acordos de cooperação;
- Manter a cooperação e o trabalho em rede com outras entidades. A partilha de competências, conhecimentos e recursos traduz-se num ganho individual e organizacional, contribuindo para o enriquecimento das partes envolvidas;
- Melhorar o sistema de análise e descrição de funções em vigor;
- Executar as técnicas de recrutamento e seleção de colaboradores, tendo em conta o perfil pretendido;
- Definir e implementar práticas de acolhimento e integração dos novos colaboradores (acolhimento na organização e na equipa, função e local de trabalho específicos);
- Executar o novo sistema de avaliação de desempenho dos colaboradores em todas as respostas sociais da instituição;
- Continuar a desenvolver estratégias de desenvolvimento e gestão de competências, nomeadamente, formação interna e externa a todos os colaboradores (apostando não só na formação específica em vários sectores mas também na diversificação de experiências);
- Continuar a beneficiar do significativo contributo dos voluntários e desenvolver estratégias de sensibilização para o aumento do voluntariado junto da comunidade;

- Angariar novos associados;
- Apresentar candidaturas a programas de financiamento a que eventualmente se possa candidatar, muito em especial ao quadro comunitário “Portugal 2020”;
- Promover candidaturas a diversos programas de apoio à contratação do IEF, conforme as necessidades da Instituição (EX: programa Estímulo; Contratos Emprego Inserção, etc.);
- Melhorar e reforçar a comunicação externa com a alteração do website institucional que até final do 1º trimestre de 2017, será colocado online;
- Melhorar as atualizações na página oficial na rede facebook, de forma a permitir aos familiares e à comunidade em geral manter-se informados sobre eventos promovidos pela Instituição e ter acesso a informação útil.
- Participar em eventos, mostras e atividades que se insiram no espírito de ação da Instituição;
- Desenvolver novos projetos:
 - Dar continuidade ao projeto CLDS 3G, aprovado em Setembro de 2016, através de candidatura ao programa “Portugal 2020”.

O projeto constitui um instrumento de política social de proximidade e que teve por base dois instrumentos de planeamento concelhios: Plano de Desenvolvimento Social e Diagnóstico Social, isto porque a ALPM foi escolhida pelo Conselho Local de Ação Social de Loures como Entidade Coordenadora Local da Parceria. Como Entidades Locais Executoras das Ações foram designados os seguintes parceiros: Casa do Gaiato, O Salutarico e o IPtrans (Instituto Profissional dos Transportes).

- Criação de equipamentos na área da deficiência – durante 2017 iniciar-se-ão obras de adaptação de dois espaços da ALPM com vista à criação de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para 25 utentes e um Lar Residencial para 22 utentes. A concretização deste projeto poderá passar pela apresentação de candidaturas para angariar apoios para a sua execução.

Planos de atividades por área de intervenção

De seguida descrevem-se, na generalidade, as atividades que se esperam implementar e dinamizar nas diversas áreas de intervenção da ALPM para o ano de 2017.

Salientamos que este Plano de Atividades se reveste da necessária flexibilidade, para que, em qualquer momento, se proceda à sua readaptação de acordo com eventuais alterações das circunstâncias inicialmente previstas.

Área da Infância

➤ Creche familiar/Creche/Pré-escolar

“Interessa que todos nos entendamos sobre como criar o ambiente propício ao desenvolvimento infantil sem cair na facilitação de empurrar para as instituições burocráticas, toda a responsabilidade de criar a criança (criança é o que se está a criar) ... e de a educar sem ficar à espera que o ensino resolva todos os problemas da educação; sem ficar apegado à fórmula dos que apenas resmungam que se foram “os bons tempos”... Interessa saber o que cada um e todos, a família, a escola e a comunidade, podem fazer por todos!”

João dos Santos, in Ensaios da Educação II

A área da infância da Associação Luiz Pereira Motta, compreende as respostas sociais de creche familiar, creche e pré-escolar. Tem como excelência as relações que a criança estabelece com o meio que a rodeia, adultos e outras crianças, valoriza – a como sujeito ativo na construção das suas aprendizagens.

A intencionalidade educativa pressupõe a organização e planificações das práticas pedagógicas de modo a que a ação assente num círculo interativo- observar, planear, agir-avaliar, procurando aumentar a qualidade dos serviços prestados aos utentes e famílias. Ao longo do ano pretende-se estabelecer relações de confiança e disponibilidade, valorizando e privilegiando a comunicação entre Escola/Família, contacto intergeracional, comunidade envolvente, comemorações e projetos.

Para além da componente letiva, existe a componente de apoio a família que é um momento do processo educativo informal, onde a criança escolhe o que deseja realizar numa perspetiva holística de aprender brincando.

Quinzenalmente serão realizadas reuniões com as equipas educativas, na perspetiva de melhorar os serviços prestados, através de informações, planificação de atividades, resolução de situações de funcionamento e estratégias pedagógicas com crianças e famílias.

As respostas sociais da infância possibilitam o apoio ao seguinte número de crianças:

Creche familiar	72 crianças	dos 04 aos 36 meses
Creche	74 crianças	dos 04 aos 36 meses
Pré-escolar	200 crianças	Dos 03 aos ao 1º ciclo

Plano de atividades: Infância – Creche familiar/Creche/Pré-escolar								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro	•Reuniões intercalares com encarregados de educação / famílias	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho. •Acompanhar o desenvolvimento de 100% das crianças, no preenchimento das fichas de desenvolvimento, planos individuais	•Reuniões individuais ou de grande grupo.	Crianças e Encarregados de educação / famílias	Coordenadora pedagógica Encarregados de educação/famílias	Impressos pedagógicos, fotocópias	Recursos internos	Relatórios
	•Comemoração de datas festivas •Formação pessoal e social •Dia de Reis	•Conhecimento do sentido simbólico da história	•Visualização de um filme sobre a temática “Dia de Reis” •Pesquisa de músicas tradicionais, •Cantar as janeiras •Elaboração de coroas (rolos papel higiénico)	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa ATL Idosos	Utilização de matérias recicláveis Géneros alimentares Espaço físico do ginásio Meios áudio visuais	Famílias e recursos internos	Registos escritos e gráficos
	•Vamos conhecer o corpo humano	•Desenvolvimento do conhecimento •Atividades ao nível das expressões	•A caixa surpresa (1 caixa por criança com objetos do quotidiano e diferentes texturas)		Coordenadora pedagógica Encarregados de educação/famílias	Materiais recicláveis Revistas Livros		Registos escritos
	•Dia internacional do OBRIGADO 11 janeiro 2017	•Formação pessoal e social •Incentivar e valorizar normas de respeito e conduta	•Construção de cartazes •Significado da palavra •Decoração da palavra	Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa Encarregados de educação/famílias ATL Idosos	Materiais recicláveis Tintas		
Fevereiro	•Correio da amizade	•Promover a relação com as famílias •Fomentar valores de partilha Incentivar a comunicação	•Elaboração de um registo e enviar pelo correio, de acordo com o destinatário escolhido		Coordenadora pedagógica Equipa educativa Encarregados de educação/famílias ATL	Papel reciclado Selos	Recursos internos	Nº de cartas enviadas

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Março	<ul style="list-style-type: none"> •Comemoração de datas festivas •Formação pessoal e social •Dia da Mulher 	•Valorização das relações familiares	•Construção de uma frase por parte das crianças	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa Encarregados de educação/famílias	Utilização de matérias recicláveis Meios áudio visuais	Famílias e recursos internos	Inquéritos aos intervenientes das atividades
	<ul style="list-style-type: none"> •Formação pessoal e social •Dia do Pai 		•Elaboração de uma lembrança por parte da criança		Equipa educativa Encarregados de educação/famílias	Papel de cenário Marcadores	Recursos internos	Gráfico de emoções por sala
	<ul style="list-style-type: none"> •Área do conhecimento do mundo •Abraçar a natureza 	•Sensibilização ambiental Identificação de produtos agrícolas	•Atividades experimentais. •Construção de sementeiras. •Exploração da horta		Coordenadora pedagógica Equipa educativa Encarregados de educação	Utilização de matérias recicláveis Sementes e plantas Máquina fotográfica	Famílias	Envolvimento nas atividades de 100% das crianças
	<ul style="list-style-type: none"> •Estudo experimental das ciências 	•Incentivar e despertar a curiosidade para o conhecimento científico	•Experiências com o ar, pesar, medir	Creche Pré-escolar	ATL Idosos	Instrumentos de medição Ingredientes Máquina fotográfica	Recursos internos Famílias	Envolvimento nas atividades de 100% das crianças Registos
Abril	Educação literária	<ul style="list-style-type: none"> •Alargar as parcerias em rede. •Desenvolvimento do imaginário e do espírito crítico. •Identificar as histórias e personagens que mais gostaram 	<ul style="list-style-type: none"> •Leitura, exploração e dramatização de diversas histórias e livros do plano nacional de leitura •Realização de uma feira do livro •Encontro com um autor ilustrador •Dramatização de uma história para ATL 	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa Editora a designar ATL Idosos	Ginásio Meios áudio visuais Adereços	Recursos internos	Inquéritos As crianças das histórias e personagens

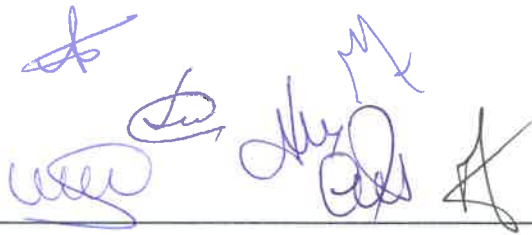
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Abril	•Comemoração de datas festivas (páscoa)	•Contactos com as tradições	<ul style="list-style-type: none"> •Recolha de receitas de folares •Confeção de folares para os idosos do CAI e Sta Tecla •Elaboração de uma lembrança para as crianças •Caça aos ovos de chocolate •Venda de iguarias da época festiva 	Creche familiar Creche Pré-escolar	Equipa educativa Famílias ATL Idosos	Géneros alimentares. Utensílios da cozinha. Materiais de trabalhos manuais	Recursos internos	
	•“O jogo e o Brincar”	<ul style="list-style-type: none"> •Promover a relação afetiva entre pais e filhos •Um jogo por criança 	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de 1 jogo, apenas com matérias naturais, para os Encarregados de educação / famílias oferecerem aos educandos no Dia Mundial da Criança. 	Encarregados de educação/ famílias Infância.	Coordenadora pedagógica Equipa Educativa Encarregados de educação/famílias	Utilização apenas de recursos naturais	Retrosarias/carpintarias /gráficas	Inquérito aos encarregados de educação
	•Reuniões intercalares com encarregados de educação / famílias	<ul style="list-style-type: none"> •Melhoria contínua dos processos internos de trabalho. •Acompanhar o desenvolvimento de 100% das crianças, no preenchimento das fichas de desenvolvimento •Planos individuais 	•Reuniões individuais ou de grande grupo	Encarregados de educação /famílias	Coordenadora pedagógica Creche familiar Creche Pré-escolar	Impressos pedagógicos Fotocopiadora	Recursos internos	Impressos pedagógicos no processo individual de cada criança
	•Artes	•Incentivar o espirito critico.	<ul style="list-style-type: none"> •Visitas ao Centro Cultural de Belém e Gulbenkian •Registos escritos e fotográficos 	Coordenadora pedagógica Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Pintor / artista Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Idosos	Materiais de expressões Máquina fotográfica Autocarro		Registos fotográficos
	•Dia mundial do livro infantil •Dia mundial do livro	<ul style="list-style-type: none"> •Incentivar o espirito de partilha •Reciclagem/ reutilização 	<ul style="list-style-type: none"> •Atividades relacionadas com a leitura e o livro infantil articuladas entre a escola e a família •Troca de livros usados 	Crianças Encarregados de educação / famílias	Coordenadora pedagógica Creche familiar Creche Pré-escolar	Livros usados e em bom estado	Famílias	

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Abril	•Projeto "As rimas"	•Linguagem oral	•Elaboração de um dicionário	Crianças Encarregados de educação / famílias	Coordenadora pedagógica Creche familiar Creche Pré-escolar	Cartão Papel reciclado Cola	Recursos internos	Registos fotográficos
25 de Abril	•Elucidação sobre a data	•Explicar as crianças o significado histórico •Histórias ou utilização de áudio visuais	•Construção de uma banda desenhada •Dobragem de cravos	Crianças Encarregados de educação / famílias	Coordenadora pedagógica Creche familiar Creche Pré-escolar ATL	Papel de cenário Arame Papel crepe ou seda Maquina Fotográfica		
Maio	•Formação pessoal e social •Dia da Mãe	•Valorização das relações familiares	•Elaboração de uma lembrança por parte da criança	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Papel de cenário Canetas Maquina Fotográfica		Mural das emoções
	•Conhecimento do mundo •Planeta terra	•Identificação do que existe no planeta terra e meio envolvente à criança (o que há no solo, barro, cavernas, cristais, carvão...)	•Visitas •Projetos •Varias atividades	Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Materiais de expressões Máquina fotográfica	Recursos internos Transportes	Número de atividades realizadas
Junho	•Reuniões encarregados de educação / famílias	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho. •Acompanhar o desenvolvimento de 100% das crianças, no preenchimento das fichas de desenvolvimento •Planos individuais	•Reuniões de pais •Avaliação dos projetos curriculares / pedagógicos •Mostra das aprendizagens	Coordenadora pedagógica Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Meios áudio visuais Computador	Recursos internos	Documentos pedagógicos da avaliação semestral dos conteúdos curriculares
	•Semana da praia 19 a 23 junho	•Área do conhecimento do mundo. •Área da formação pessoal e social. •Reconhecer três cuidados a ter na praia	•Atividades e jogos de praia.	Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa PSP	Aluguer de autocarros	Recursos internos Encarregados de Educação / Famílias	Cartazes de identificação

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação	
					Humanos	Materiais			
Julho/Agosto	•Atividades de férias	•Desenvolver atividades lúdicas De 26 de junho a 1 de setembro	•Programação de verão, diversificação de atividades •Passeios ao exterior	Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Transportes	Recursos internos	Registos	
Setembro	•Receção das crianças e encarregados de educação	•Integração e adaptação	•Organização dos espaços físicos, rotinas de salas •Projeto de tutorias •Atividades e dinâmicas de grupo •Interação e socialização entre crianças e os seus pares e equipa educativa e encarregados de educação/famílias	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Meios áudio visuais Computador			
	•Livros do plano nacional de leitura •Leitura vai e vem (ao longo do ano letivo)	•Melhorar os vários estádios de consciência fonológica, semântica e morfológica	•Recolha de adivinhas, rimas e registos •Dramatizações		Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Livros			
Outubro	•Dia internacional do idoso •Dia Mundial da música	•Área da formação pessoal e social •Promover relações entre gerações	•Elaboração de lembranças •Cantar para e com os idosos •Dramatização de uma história	Encarregados de educação/ famílias	Pré-escolar Equipa educativa Idosos CAI	Utilização de matérias recicláveis			
	•Reuniões Encarregados de educação / famílias	•Sensibilizar para o papel da relação escola- família	•Apresentação dos projetos pedagógicos e curriculares a desenvolver ao longo do ano letivo •Levantamento de sugestões por parte dos encarregados de educação		Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Computador Data show			Nº de participantes nas reuniões
	•Dia Mundial da alimentação	•Área do conhecimento do mundo •Fomentar hábitos alimentares saudáveis	•Recolha de receitas de sopas. •Construção de rodas dos alimentos		Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa			Transportes Géneros alimentares

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração dia do animal Conhecer as características e habitats dos animais 	<ul style="list-style-type: none"> Atingir um modelo sustentável Promover a relação com as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um animal com a reutilização de materiais Elaboração de murais Desenvolvimento de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Creche familiar Creche Pré-escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadora pedagógica Equipa educativa Encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> Materiais recicláveis Revistas Livros Internet 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos internos Famílias 	Registos fotográficos
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração Festiva S. Martinho 	<ul style="list-style-type: none"> Formação pessoal e social Contacto com tradições culturais 	<ul style="list-style-type: none"> Magusto Halloween 	<ul style="list-style-type: none"> Creche familiar Creche Pré-escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadora pedagógica Educadores de Infância Equipa Educativa 	<ul style="list-style-type: none"> Géneros alimentares 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos internos 	
	<ul style="list-style-type: none"> Feirinha do outono 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar características inerentes ao outono Adquirir livros do plano nacional de leitura para a biblioteca, com as vendas da feirinha 	<ul style="list-style-type: none"> Saber recolher, selecionar géneros alimentares da época Venda de compotas bolos com frutos secos 	<ul style="list-style-type: none"> Creche familiar Creche Pré-escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadora pedagógica Equipa educativa Encarregados de educação/famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Géneros alimentares 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa educativa 	
	<ul style="list-style-type: none"> As cores 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver perceção e noção das cores primárias e secundárias; Observar imagens diversas, a fim de identificá-las e explorá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uma lupa de cada cor com papel celofane para que as crianças visualizem os objetos a sua frente coloridos Explorar e criar um livro das cores com páginas coloridas usando diferentes materiais e técnicas para colorir as páginas Criação de uma carruagem para o comboio dos sentidos 	<ul style="list-style-type: none"> Creche familiar Creche Pré-escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadora pedagógica Equipa educativa 	<ul style="list-style-type: none"> Guache Lixa Canudinhos Esponja Livros PNL 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos internos 	
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> Dia mundial da pessoa com deficiência 	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar práticas de valores e atitudes sociais Promover o respeito 	<ul style="list-style-type: none"> Visualização de um filme Elaboração de cartazes 	<ul style="list-style-type: none"> Creche Pré-escolar ATL Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadora pedagógica Equipa educativa ATL Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Cartão Tintas 	<ul style="list-style-type: none"> Número de cartazes 	

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Dezembro	•Comemoração festiva época Natalícia 16 Dezembro 2017	•Identificar a época natalícia como um tempo de fraternidade, amizade e solidariedade •Colocar em prática com as crianças	•Atividades a nível das expressões	Creche familiar Creche Pré-escolar	Grupo de atividades transversais Coordenadora pedagógica Equipa educativa Famílias Camara Junta Freguesia	Materiais recicláveis Cartão colas	Recursos internos	Registos



➤ **Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL**

A ocupação dos tempos livres, resultando de uma necessidade da parte das famílias para ocuparem os tempos livres dos seus filhos após a saída da escola, é vista como um complemento educativo que deverá reforçar o processo de socialização da criança/jovem e das suas aprendizagens a par da escola.

As aprendizagens têm de ser feitas de uma forma agradável e lúdica, promovendo a imaginação e a criatividade de cada criança/jovem. É preciso estar com elas, saber escutar as suas experiências e os seus sonhos, tentar minimizar as suas preocupações e problemas, saber entrar no jogo e na aventura que elas quiserem viver.

A mais-valia do CATL é a de permitir à criança/jovem uma ocupação voluntária do tempo de lazer e sobretudo uma oportunidade de criar, experimentar, expressar, auxiliando assim o seu desenvolvimento, em estreita ligação com a família e comunidade.

O CATL destina-se a crianças/jovens que frequentem a escolaridade obrigatória e já desde 2015/2016 atingiu a sua capacidade máxima (ficando ainda um número considerável de crianças/jovens em lista de espera). Em 2017 frequentarão esta resposta social 140 crianças/Jovens. Para além da componente lúdica e pedagógica, o CATL também dará resposta à necessidade de apoio ao estudo que as famílias não conseguem colmatar e assegurará os transportes entre a Instituição e a Escola ou as Atividades Extracurriculares.

As crianças/jovens que frequentam o CATL estão distribuídas pelo 1º ciclo (68 crianças/jovens) e 2º/3º Ciclos (72 crianças/jovens). 93% usufruem do serviço de transportes da ALPM e 98% beneficiam do serviço de refeições.

Plano de atividades: Centro de Atividades de Tempos Livres									
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação	
					Humanos	Materiais			
Janeiro	•Dia de Reis	•Promover o conhecimento pelas tradições	•História do dia dos reis •Arrumação da decoração de Natal	Utentes do CATL	Utentes do CATL Colaboradores		Recursos internos Doações de entidades parceiras	Portefólio captação fotográfica	
Fevereiro	•Dia dos amigos especiais	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda	•Moral das cartas					Material de desgaste	Nº de cartas escritas Portefólio captação fotográfica
Março	•Assinalar o início da Primavera	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Conhecer as diferentes estações do ano e qual a importância de cada uma	•Decoração do espaço					Material de desgaste Material reciclado	Portefólio captação fotográfica
	•Dia do Pai	•Desenvolver a criatividade das crianças •Estimular a participação das crianças em atividades lúdicas e época festiva	•Elaboração da prenda do dia do pai					Material de desgaste Ingredientes	Nº de prendas realizadas Portefólio captação fotográfica
	•Páscoa	•Promover o conhecimento pelas tradições •Estimular a participação das crianças em atividades lúdicas e época festiva	•Caça aos ovos •Confeção de folar •Concurso de folares					Material de desgaste Transporte Alojamento Reservas	Nº de folares a Concurso Portefólio captação fotográfica
	•Férias da Páscoa	•Promover a ocupação das férias e tempos livres de forma saudável e construtiva •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Programa de férias Páscoa						Nº de participantes Portefólio captação fotográfica

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Abril	•Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver a criatividade das crianças/jovens •Estimular a participação das crianças em atividades lúdicas e época festiva 	Elaboração da prenda do dia da mãe	Utentes do CATL	Utentes do CATL Colaboradores	Material de desgaste	Recursos internos	Nº de prendas realizadas Portefólio captação fotográfica
Junho	•Assinalar o Início do verão	<ul style="list-style-type: none"> •Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Conhecer as diferentes estações do ano e qual a importância de cada uma 	•Decoração do espaço			Material de desgaste Ingredientes		Portefólio captação fotográfica
Julho / Agosto	•Atividades de ocupação de tempos livres	<ul style="list-style-type: none"> •Promover a ocupação das férias e tempos livres de forma saudável e construtiva •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes 	•Programa de férias		Utentes do CATL Colaboradores OTJ	Material de desgaste Transporte Alojamento Reservas	Recursos internos Doações de entidades parceiras	Nº de Participantes Portefólio captação fotográfica
Setembro	•Assinalar o início do outono	<ul style="list-style-type: none"> •Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Conhecer as diferentes estações do ano e qual a importância de cada uma 	•Decoração do espaço		Utentes do CATL Colaboradores	Material de desgaste Material de decoração Material reciclável		Portefólio captação fotográfica
	•Retorno às aulas	<ul style="list-style-type: none"> •Estimular o desenvolvimento global das crianças/jovens •Promover a aquisição de competências escolares •Promover a responsabilidade na organização da vida escolar •Estimular a capacidade organizativa individual •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> •Proporcionar um acolhimento tranquilo aos novos utentes •Promover uma boa integração na Escola •Organizar os transportes para o ano letivo 	Utentes do CATL Colaboradores Motoristas	Material de desgaste			

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Dezembro	•Assinalar o início do inverno	<ul style="list-style-type: none"> •Proporcionar momentos de convívio e interaguda •Conhecer as diferentes estações do ano e qual a importância de cada uma 	<ul style="list-style-type: none"> •Decoração do espaço com motivos Natalícios •História 	Utentes do CATL	Utentes do CATL Colaboradores	Material de desgaste Ingredientes	Recursos internos Doações de entidades parceiras	Portefólio captação fotográfica
	•Prendas de Natal	<ul style="list-style-type: none"> •Promover o gosto pelos trabalhos manuais •Promover o contacto com diferentes materiais •Estimular a criatividade 	•Elaboração de uma prenda de Natal			Recursos internos Doações de entidades parceiras		Portefólio captação fotográfica

➤ **Casa da Palmeira**

A Casa da Palmeira é um Centro de Acolhimento Temporário que se destina a acolher crianças e jovens em situação de perigo, (art.º 3º, da Lei 147/99 de 1 de Setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo - LPCJP), garantindo os cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições que promovam os seus direitos, consagrados na Convenção dos Direitos da Criança nomeadamente o direito à educação, bem-estar e desenvolvimento integral, oferecendo-lhes estruturas de vida saudáveis, que permitam a sua educação e bem-estar físico, intelectual, moral e emocional.

A Casa da Palmeira tem capacidade para 16 crianças/jovens em situação de risco, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos de idade. A partir dos 4 meses de idade, todas as crianças podem passar a estar integradas em equipamentos de infância adequado à sua faixa etária.

Tal como nos anos anteriores, iremos manter a frequência de todas as crianças/jovens em atividades extracurriculares, de acordo com as suas preferências e necessidades, nomeadamente Karaté, Futebol, Ballet e outras, para as quais se tentará manter os protocolos de parceria, de forma a permitir a frequência gratuita para estas crianças/jovens.

Como objetivo para o ano de 2017, propomo-nos estreitar a relação entre a Casa da Palmeira e a Comunidade, melhorar os resultados escolares do último ano, melhorar a qualidade dos serviços prestados, reforçar a imagem institucional e alargar as parcerias e o trabalho em rede, de forma a continuar a assegurar um acompanhamento personalizado às necessidades específicas de cada criança/jovem.

Seguidamente é apresentado um plano de Atividades de Vida Diária da Casa, do qual constam as atividades quotidianas que são desenvolvidas na Instituição.

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS
Atividades quotidianas	<ul style="list-style-type: none"> •Realização da higiene pessoal; •Ajuda nas tarefas diárias (colocar a mesa, organizar os jogos e brinquedos, etc.); •Organização do espaço pessoal (arrumação do quarto).
Atividades sócio-educativas	<ul style="list-style-type: none"> •Integração, deslocação e articulação com o meio escolar e/ou respostas sociais ou serviços da comunidade nas quais as crianças/jovens se encontram integradas; •Reuniões periódicas com os professores e/ou educadores; •Apoio e acompanhamento nas atividades realizadas; •Apoio e orientação psicopedagógicas.
Atividades de educação para a saúde	<ul style="list-style-type: none"> •Acompanhamento clínico das crianças/jovens, na perspetiva da prevenção e do tratamento de doenças físicas e/ou psíquicas (consultas, diagnósticos, exames); •Sensibilização e educação das crianças/jovens para a importância de uma vida saudável.
Atividades terapêuticas e de apoio complementar	<ul style="list-style-type: none"> •Avaliação psicológica; •Intervenção psicológica individual e/ou em grupo; •Encaminhamento/articulação com técnicos de especialidades; •Orientação e apoio vocacional; •Apoio na organização e tratamento de documentos.
Atividades com as famílias	<ul style="list-style-type: none"> •Reuniões e atendimentos com as famílias; •Acompanhamento das visitas das famílias às crianças, tendo em vista a qualificação da relação estabelecida, a aprendizagem da expressão do afeto, a interação lúdica, o diálogo adequado, o estabelecimento de regras e limites; •Realização de visitas domiciliárias; •Acompanhamento técnico sistemático e em rede às famílias; •Comemoração de festividades significativas para as crianças e as famílias (Aniversários, Páscoa, Natal, etc.).

A par das Atividades de Vida Diária da Casa, será desenvolvido um plano de atividades lúdico- pedagógicas para a intervenção com as crianças/jovens. O plano de atividades apresentado reveste-se da necessária flexibilidade para que, em qualquer momento, se proceda à sua readaptação em virtude das necessidades e características dos sujeitos intervenientes no espaço da Casa da Palmeira.

Plano de atividades: Casa da Palmeira								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro	•Dia de Reis	•Promover o conhecimento pelas tradições •Promover o sentido de cidadania e organização doméstica	•Confeção de "Bolo-rei" •Lanche •Construção de coroas •Arrumação dos enfeites de Natal	Utentes Casa da Palmeira	Utentes da Casa da Palmeira Colaboradores	Material de desgaste Ingredientes	Recursos internos Doações de entidades parceiras	Portefólio captação fotográfica
Março	•Páscoa	•Promover o conhecimento pelas tradições •Estimular a participação das crianças em atividades lúdicas e época festiva	•Comemoração da Páscoa •Confeção de foliar		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários			
Abril	•25 de Abril	•Promover o conhecimento pela História de Portugal	•Comemoração do 25 de Abril		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores	Material de desgaste	Recursos internos	
Julho/Agosto	•Atividades de ocupação de tempos livres	•Promover a ocupação das férias e tempos livres de forma saudável e construtiva •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Atividades lúdicas e pedagógicas		Material de desgaste Transporte Alojamento Reservas	Recursos internos Doações de entidades parceiras		
Setembro	•Regresso às aulas	•Estimular o desenvolvimento global das crianças •Promover a aquisição de competências escolares; •Promover a responsabilidade na organização da vida escolar •Estimular a capacidade organizativa individual das crianças •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Integração das crianças nas respostas educativas adequadas à sua faixa etária •Preparação e aquisição dos materiais escolares		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Material escolar Material de desgaste	Recursos internos Doações de entidades parceiras Entidades publicas	

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Novembro	•Dia de Todos os Santos	•Promover o conhecimento pelas tradições •Estimular a participação das crianças em atividades lúdicas e época festiva	•Pedir "Pão- Por- Deus"	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Material de desgaste	Recursos internos Doações de entidades parceiras	Portefólio captação fotográfica
	•Construção da decoração de Natal	•Proporcionar momentos de convívio e interaguda •Promover o conhecimento pelas tradições	•Construção de ornamentos de Natal com material de desgaste ou reciclável			Material de desgaste Material reciclável		
Dezembro	•Decoração da Casa para o Natal	•Promover o gosto pelos trabalhos manuais •Promover o contacto com diferentes materiais •Estimular a criatividade	•Decoração da casa com a temática do Natal			Utentes Casa da Palmeira Famílias		
	•Festa de Natal (Casa da Palmeira)	•Proporcionar momentos de convívio e interaguda •Promover o conhecimento pelas tradições •Fomentar a relação entre as crianças, as famílias e a ALPM	•Jantar e seia de Natal •Abertura de prendas	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Material de desgaste Ingredientes	Recursos internos Doações de entidades parceiras	
	•Passagem de Ano	•Proporcionar momentos de convívio e interaguda •Promover o conhecimento pelas tradições	•Comemoração da passagem de ano	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Recursos internos Doações de entidades parceiras		
Ao longo do ano	•Aniversários	•Proporcionar momentos de convívio e interaguda •Fomentar a relação entre as crianças, as famílias e a ALPM •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Comemoração dos aniversários dos utentes da Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Famílias	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários Famílias	Recursos internos Doações de entidades parceiras Participação das famílias		

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Ao longo do ano	•Saídas de fim-de-semana	<ul style="list-style-type: none"> •Promover momentos lúdicos e de convívio saudável •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes 	•Desenvolver atividades lúdicas e recreativas no quotidiano da criança	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Material de desgaste Transporte Reservas	Recursos internos Doações de entidades parceiras Entidades	Portefólio captação fotográfica
	•1 Jantar por mês confeccionado pelas crianças	<ul style="list-style-type: none"> •Promover o conhecimento sobre a confeção de alimentos •Desenvolver a capacidade de cálculo •Sensibilizar para hábitos alimentares saudáveis •Desenvolver a capacidade de planificação e organização de tarefas 	•Definir o prato a confeccionar e executar lista de ingredientes necessário		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Alimentos Condimentos Internet		
	•Estabelecer novas parcerias	<ul style="list-style-type: none"> •Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento •Reforço da imagem institucional •Alargar as parcerias e o trabalho em rede 	•Contactar diversas entidades no sentido de estabelecer parcerias e formalizar protocolos		Colaboradores Voluntários	Transporte Redes Sociais Tecnologias de informação		

O Plano apresentado é global para todas as respostas sociais da ALPM e inclui também as atividades transversais que são realizadas entre as várias áreas. Essas atividades transversais estão estruturadas por sua vez num Plano, com vista à participação ativa de todos, privilegiando a relação com a comunidade e, ao mesmo tempo, uma otimização dos recursos humanos, equipamentos e materiais da Instituição. Pretende-se assim que o Plano de atividades transversais se concretize de modo a cimentar a cultura organizacional e a relação desta com a comunidade envolvente e as parcerias formalizadas.

Plano de atividades transversais a todas as áreas								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Fevereiro	•Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver a criatividade das crianças/jovens •Estimular a participação das crianças/jovens em atividades lúdicas e espírito carnavalesco •Envolver as crianças/jovens nas atividades do Concelho •Reforço da imagem institucional 	<ul style="list-style-type: none"> •Confeção de fatos de carnaval •Participação no desfile de carnaval promovido pela Camara Municipal de Loures e ALPM •Concurso de máscaras •Escolha de máscaras 	Casa da Palmeira Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Idosos Famílias	Colaboradores Voluntários Famílias Camara Municipal Junta de Freguesia	Utilização de matérias recicláveis Meios áudio visuais Espaço físico a definir	Recursos internos Parceiros Doações de entidades parceiras Participação das Famílias	Nº de participantes Portefólio captação fotográfica
Abril	•Comemoração de datas festivas Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> •Contactos com as tradições 	<ul style="list-style-type: none"> •Confeção de folares para os idosos do CAI e Sta Tecla. •Elaboração de uma lembrança para as crianças •Caça aos ovos de chocolate. •Venda de iguarias da época festiva. 	Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Idosos	Colaboradores Voluntários Famílias	Géneros alimentares Utensílios da cozinha Materiais para trabalhos manuais		Grau de satisfação dos participantes
Maio	•Comemoração do dia Internacional da Família	<ul style="list-style-type: none"> •Promover a relação escola / família / criança / jovem •Promover o sentido de cidadania e participação social / comunitária • Participação de 300 famílias 	<ul style="list-style-type: none"> •Jogos sem fronteiras •Pic-Nic •Café concerto 	Utentes Casa da Palmeira ATL Pré-Escolar Centro de Dia Famílias	Colaboradores Utentes das várias respostas sociais Voluntários Famílias	A designar Material de desgaste Ingredientes Transporte		Nº de crianças e famílias envolvidas nas atividades Nº de participantes Portefólio captação fotográfica Questionário de satisfação

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Junho	<ul style="list-style-type: none"> •Comemoração do dia Mundial da Criança •Festa de encerramento de atividades •Festa dos Santos Populares •Aniversário do CAI •Aniversário da Casa da Palmeira 	<ul style="list-style-type: none"> •Festejar o Dia da Criança •Promover momentos lúdicos e de convívio •Divulgar as aprendizagens vivenciadas ao longo do ano letivo •Convívio das diferentes áreas da instituição 	<ul style="list-style-type: none"> •Piquenique •Atividades lúdicas •Aldeia da fantasia •Atuações das diferentes salas •Arraial dos Santos populares •Piquenique no exterior •Exposição de trabalhos e projetos realizados ao longo do ano letivo 	Casa da Palmeira Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Idosos Famílias Comunidade	Utentes das várias respostas sociais Colaboradores Voluntários Famílias Camara Municipal Junta de Freguesia	Géneros alimentares Material de desgaste Materiais de decoração Palco Som	Patrocínios Recursos internos Doações de entidades parceiras Participação das famílias	Nº de participantes Portefólio captação fotográfica Questionário de satisfação
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> •Comemoração do Halloween 	<ul style="list-style-type: none"> •Desmistificar e identificar receios/medos •Desenvolver a criatividade das crianças/jovens •Estimular a participação das crianças/jovens em atividades lúdicas e espírito do Halloween 	<ul style="list-style-type: none"> •Desfile de mascaras e concurso •Lanche partilhados de guloseimas •Discoteca •Sala dos medos •Venda de doce de abobora •Jantar temático 	Casa da Palmeira Creche Pré-escolar ATL	Utentes da Casa da Palmeira ATL Pré-Escolar Centro de Dia Colaboradores	Som Ginásio/outra espaço a definir Material de desgaste Máscaras	Recursos internos	Nº de Participantes Portefólio captação fotográfica
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> •Comemoração festiva S. Martinho 	<ul style="list-style-type: none"> •Formação pessoal e social •Contacto com tradições culturais •Fomentar a relação entre as crianças, as famílias e a ALPM 	<ul style="list-style-type: none"> •Magusto 	Casa da Palmeira Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Centro de Dia	Utentes das várias respostas sociais Colaboradores Voluntários Famílias	Material de desgaste Ingredientes Espaço físico a definir	Recursos Internos Participação das Famílias	Nº de participantes Portefólio captação fotográfica Questionário de satisfação
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> •Festa de Natal 	<ul style="list-style-type: none"> •Fomentar a relação entre as crianças, as famílias e a ALPM •Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Promover o conhecimento pelas tradições •Reforço da imagem institucional •Promover a participação de 80% das Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> •Decoração da instituição •Elaboração de lembranças de Natal •Projeção de filme •Elaboração de um postal de boas festas •Variedades •Concerto de Natal 	Casa da Palmeira Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Centro de Dia Famílias	Utentes das várias respostas sociais Colaboradores Voluntários Famílias Camara Municipal Junta de Freguesia	Pavilhão Paz e Amizade Meios audiovisuais Som Materiais de desgaste	CML Junta de freguesia Recursos internos Participação das famílias	Nº de participantes Portefólio captação fotográfica Questionário de satisfação

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Ao longo do ano	•Vendas alimentares	<ul style="list-style-type: none"> •Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento •Participação das famílias •2 Vendas 	<ul style="list-style-type: none"> •Planeamento de todo o processo •Decoração dos espaços •Confeção de iguarias de acordo com épocas festivas 	Famílias Colaboradores	Voluntários	Géneros alimentares	Recursos internos Colaboradores	
	•Seminários de Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> •Melhoria contínua dos processos internos de trabalho •Participação de 60% das famílias / encarregados de educação •2 debates / 2 workshops 	<ul style="list-style-type: none"> •Temáticas educacionais 	Famílias Colaboradores	Colaboradores	Meios audiovisuais	Recursos internos	
	•Formação	<ul style="list-style-type: none"> •Melhoria contínua dos processos internos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> •Formação de acordo com as necessidades e orientações de melhoria do desempenho profissional 	Colaboradores	Técnicos das várias áreas Camara Municipal Outras entidades	Meios audiovisuais Data show Auditório/ Ginásio Fotocopias		Inquéritos de satisfação

Área Sociocomunitária

- **RSI – Rendimento Social de Inserção**
- **AÇÃO SOCIAL – Atendimento/Acompanhamento**

Mantendo a cooperação com a Segurança Social no âmbito dos protocolos estabelecidos entre as partes pretendemos para o ano de 2017 continuar o trabalho que temos vindo a desenvolver. Numa vertente social, iremos continuar a atender os munícipes da freguesia de Loures. Prevê-se para 2017 a manutenção do apoio a 200 famílias no âmbito do Serviço de atendimento e acompanhamento social e a 150 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção.

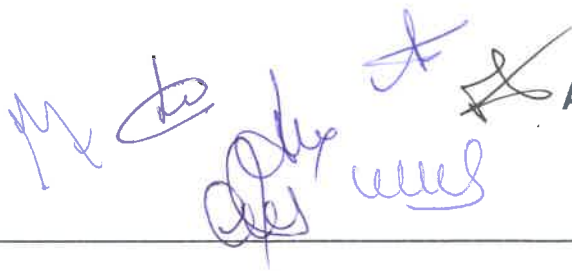
Para se conseguir alcançar o objetivo proposto pela área sociocomunitária iremos continuar a desenvolver um conjunto de atividades, nomeadamente: atendimentos, visitas domiciliárias, encaminhamentos, elaboração e avaliação de contratos de inserção, articulação com entidades parceiras, reuniões, definição de planos de intervenção, atribuição de prestações pecuniárias, criação de novas parcerias, etc.

Os processos de mudança inerentes à evolução da sociedade e do indivíduo, acarretam novos problemas e desafios para os quais é necessário encontrar soluções. Durante o próximo ano, a área sociocomunitária irá empenhar-se em atenuar ou mesmo colmatar alguns problemas identificados, tais como:

- Baixa escolaridade da população;
- Desvalorização do percurso escolar dos menores;
- Existência de múltiplos fatores externos que condicionam a integração escolar e/ou profissional dos beneficiários (horário dos transportes públicos, menores sem integração escolar, ensino noturno...);
- Existência de menores com dificuldades de aprendizagem sem apoio escolar por parte da escola e sem recursos económicos para beneficiarem de apoio escolar pago;
- Poucas vagas nas respostas sociais para a população idosa;
- Quase inexistente resposta ao nível da saúde mental;
- Fraca capacidade de alguns utentes na resolução de pequenas situações com que se deparam no dia-a-dia;
- Pouca adesão e menores resultados no âmbito da aplicação da medida CEI+ por parte das entidades/instituições;
- Acomodação dos beneficiários à medida de RSI;
- Dificuldades na obtenção de informação por parte dos parceiros do NLI (Núcleo local de inserção);

Áreas prioritárias de intervenção:

- Manter o número de atendimentos de RSI e SAAS, sem que o utente esteja mais de quinze dias a aguardar pela vaga (SAAS);



- Promover a mudança de comportamentos e mentalidades através do trabalho desenvolvido no acompanhamento aos utentes/famílias, bem como através das atividades e workshop's dinamizados;
- Promover junto da população o exercício de uma cidadania ativa;

No sentido de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser executado propomos desenvolver as atividades constantes nos mapas em anexo. Salienta-se ainda que no decorrer do ano poderá surgir a realização de atividades com parceiros externos ou internos não planificadas, mas que terão sempre em conta os objetivos desta área de intervenção.

Plano de atividades: Área Sociocomunitária								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Ao longo do ano	•Realização de ações de sensibilização / workshops	•Contribuir para a melhoria das competências pessoais e sociais dos utentes em acompanhamento	•“Com pouco fazemos muito” – 4 apresentações de receitas económicas;	Utentes de RSI AS	Colaboradores	Ingredientes Cozinha/ ginásio	Recursos internos Donativos	Nº de participantes Questionário de satisfação
			•“New look, New life” – 4 Desenvolver a valorização pessoal para promover uma nova postura face ao emprego			Material de desgaste Computador e data show Maquilhagem Roupa/calçado		- Nº de participantes - Nº de integrações no mercado de trabalho - Nº de utentes a manter o novo estilo de vida
			•“Prevenir para não surpreender” – Sensibilizar os beneficiários para o uso de métodos contraceptivos			Material de desgaste Espaço físico		Nº de participantes Questionário de satisfação
		•Permitir aos utentes o conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto beneficiários da medida	•3 Sessões de esclarecimento – medida RSI	Beneficiários de RSI	Colaboradores	Material de desgaste Espaço físico Computador Data show	Recursos internos	Nº de participantes/ adesão
		•Contribuir para a desmistificação da prática de desporto e fomentar a adopção de um estilo de vida saudável	•“Activa-te” 6 aulas de ginástica			Material de ginástica Espaço físico		Nº de participantes/ adesão Feedback dos utentes
•Prestação de apoio social ao nível de: Cantina social, Banco alimentar, Banco de bens doados, Balneário social	•Contribuir para a satisfação das necessidades básicas dos utentes em acompanhamento e da população em geral	•Cantina social, Banco alimentar, Banco de bens doados, Balneário social, Fundo de maneo da ALPM	Utentes em situação de carência económica	Colaboradores Voluntários	Material de desgaste Espaço físico	Recursos internos Acordos de Cooperação Donativos	Feedback dos utentes	

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Ao longo do ano	•Projeto – Voluntariado de proximidade	•Contribuir para a redução do impacto da solidão e isolamento do idoso	•Visitas semanais dos voluntários aos idosos	Idosos em situação de abandono, isolamento e solidão	Colaboradores Voluntários		Recursos internos	Feedback dos utentes Feedback dos Voluntários
	•Curso de competências básicas	•Contribuir para a melhoria das competências pessoais e sociais •Promoção e desenvolvimento dos conhecimentos básicos escolares	•3 turmas	Beneficiários de RSI	Colaboradores Voluntários	Material de desgaste Espaço físico		
	•Projeto - Costura criativa	•Proporcionar aos utentes um espaço de aprendizagem, convívio e desenvolvimento de competências pessoais e sociais •Fomentar a intergeracionalidade e interculturalidade através de momentos de partilha e aprendizagem	•Recorte, costura, colagem...	Utentes de RSI	AAD Prof. Anabela – (Voluntária)	Material de desgaste Espaço físico	Recursos internos Donativos	Nº de participantes Feedback dos participantes
Fevereiro 2017				Utentes de RSI sala de jardim de Infância	Utentes e colaboradores			

- **Banco Alimentar**
- **Cantina Social**
- **Balneário Social**
- **Banco de Bens Doados**

A ALPM disponibiliza uma série de serviços complementares aos seus utentes para que, estando em situação de vulnerabilidade social, possam ver garantidos alguns a satisfação das suas necessidades básicas.

Em 2017 pretende-se continuar a responder prontamente às sinalizações quer internas, quer externas de utentes/famílias com carências e (ou) com dificuldades a nível de vestuário, alimentos e higiene pessoal.

O Banco alimentar, por um lado, pretende manter o apoio até então prestado às 40 famílias beneficiárias de RSI ou SAAS e, por outro lado, a Cantina social pretende manter a atribuição de 80 refeições diárias aos munícipes de Loures.

O Balneário Social criado mais recentemente, veio permitir que utentes apoiados pela ALPM e sem condições habitacionais para tal, pudessem ver garantida a realização da sua higiene pessoal. Para 2017 pretende-se assegurar a todos os utentes, que solicitem, o acesso ao Balneário social.

Finalmente, o Banco de bens doados, sustentado pelos donativos de empresas e particulares, bem como da articulação com o BUS – Bens de Utilidade Social, tem como finalidade continuar a apoiar os seus utentes com a atribuição de vestuários, calçado, produtos de higiene, material escolar, brinquedos e mobiliário.

➤ **Voluntariado**

Em 2017 pretendemos manter e fomentar o voluntariado na ALPM, dando resposta positiva a todos os pedidos apresentados e tentando conjugar as variáveis de expectativas/competências destes e as necessidades da ALPM.

A articulação com o Banco Local de Voluntariado da CMLoures será privilegiada, uma vez que esta se tem revelado ao longo dos anos um parceiro essencial.

Fundamentais para o bem estar dos utentes, os voluntários continuarão a fazer parte integrante desta Instituição, participando nas suas iniciativas e realizações coletivas.

Não deixaremos de comemorar o dia do voluntariado, data em que serão realizadas um conjunto de atividades, aproveitando para prestar homenagem àqueles que de forma altruísta continuam disponíveis para contribuir com grande profissionalismo para o êxito do trabalho que desenvolvemos junto da comunidade.

➤ **Trabalho Comunitário**

Há alguns anos que a ALPM tem trabalhado em parceria com a Direção Geral de Reinserção dos Serviços Prisionais no acolhimento de indivíduos para o cumprimento de medidas de trabalho comunitário. Assim, para o próximo ano propomos-nos responder positivamente às solicitações apresentadas e desde que se possam enquadrar no âmbito da nossa atividade e assim manter esta parceria.

- **CLDS 3G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª Geração**
- **Rede em Movimento**

Enquadramento:

O presente projeto CLDS 3G – Rede em Movimento, propõe-se dar resposta às necessidades identificadas pela rede social em Loures, às preocupações apresentadas pelos técnicos que trabalham no terreno, assim como corresponder às ações obrigatórias contempladas na portaria que o regulamenta (Portaria nº 179 – B/2015 de 17 de Junho).

Entidade coordenadora local da parceria

Associação Luiz Pereira Motta

Entidades executoras

AEPTL – Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística, entidade titular do IPTRANS –

Instituto Profissional de Transportes / Escola Profissional de Loures;

Associação O Saltarico;

Casa do Gaiato de Lisboa.

Território de intervenção

Concelho de Loures

Freguesias abrangidas

Freguesia de Loures

União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal

União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas

Destinatários

- Beneficiários de RSI
- Desempregados
- Desempregados de longa duração
- Jovens à procura do 1.º emprego
- Pessoas com deficiência e incapacidade
- Crianças/Jovens que frequentam, abandonaram ou concluíram o seu trajeto no sistema educativo
- Empresários
- Entidades empregadoras locais



- Instituições
- Famílias
- População residente nas Freguesias de Loures, União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas

Objetivos Gerais:

Emprego, Formação e Qualificação:

- Promover a empregabilidade através de uma estreita articulação com as entidades de emprego locais, de Ensino/ Formação;
- Apoio e encaminhamento para a criação da própria empresa;
- Melhorar competências de públicos menos qualificados ou com qualificações desajustadas face ao mercado de trabalho;
- Melhorar as competências básicas e o nível de escolaridade;
- Prevenir o abandono escolar;
- Promoção do espírito empreendedor dos jovens;
- Dar a conhecer às entidades da área social e outros públicos as medidas de favorecimento dos processos de integração profissional, social e pessoal e dos desempregados;
- Sensibilizar os empresários, as instituições e entidades empregadoras locais para a responsabilidade social, criação de emprego e apoio a projetos de empreendedorismo para jovens;

Capacitação das famílias

- Dotar as famílias de competências na área da parentalidade;
- Promover junto das crianças/jovens estilos de vida saudável, a prática de desporto e condições para a promoção da cidadania e igualdade;
- Informar e sensibilizar as famílias para os seus direitos e deveres sociais e promover competências nomeadamente de gestão do orçamento familiar e sob endividamento;
- Estimular competências a crianças / jovens ao nível da aprendizagem e métodos de estudo;

Apoio à Auto-Organização da População

- Reavivar a tradição do Pão-de-ló típico de Loures e incentivar a produção local e a valorização das identidades culturais;
- Promover a cultura e o associativismo;
- Apoiar as associações locais na constituição, legalização e candidaturas a programas bem como ao trabalho em parceria;
- Disponibilizar apoio logístico às associações através da identificação e adequação de espaços para a guarda de material de apoio e desgaste;

Apoiar a auto-organização dos habitantes e sensibilizar para a importância do associativismo e trabalho em parceria

Plano de atividades: Contrato Local de Desenvolvimento Social								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Unidade móvel de apoio ao cidadão	•Promover a empregabilidade através do acompanhamento personalizado e de proximidade junto de ativos/desempregados, em estreita articulação com as entidades de emprego locais e de ensino/formação, bem como apoiar na definição ou desenvolvimento de percursos de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.	•Durante o ano de 2017 encaminhar 150 beneficiários para as áreas do emprego, formação, qualificação, Intervenção familiar, capacitação da comunidade e das instituições	Beneficiários de RSI Desempregados de longa duração Jovens à procura do 1.º emprego Outros Pessoas com deficiência e incapacidade	Equipa técnica CLDS 3G	Carrinha Combustível Telecomunicações Computador portátil Impressora Router Material de desgaste Unidade móvel	Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Registo de atendimento, Registo de acompanhamento, Registo de encaminhamento e Registo de apoio
	•Apoio / Encaminhamento técnico à criação da própria empresa	•Apoio / Encaminhamento técnico (área de negócio, registo, enquadramento jurídico, gestão e logística) à criação da própria empresa	•Concluir com sucesso o apoio à criação de 5 empresas em 2017	Desempregados Desempregados de longa duração				Registo da empresa nas entidades competentes, registo de Início da atividade, registo de acompanhamento nos primeiros 6 meses de atividade
	•Encaminhar para sessões de informação e sensibilização para estímulo de competências pessoais e capacitação para uma procura ativa de emprego	•Melhorar competências de públicos menos qualificados ou com qualificações desajustadas face ao mercado de trabalho; •Promover a empregabilidade em estreita articulação com entidades de emprego locais e de ensino/formação.	•Conclusão da formação com sucesso, de 30 beneficiários até setembro de 2017	Beneficiários de RSI Desempregados de longa duração Jovens à procura do 1.º emprego Outros Pessoas com deficiência e incapacidade				Folhas de assiduidade e certificados de aptidão

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Encaminhamento para a frequência de cursos EFA - B1 (1º ciclo) e B2 (2º ciclo)	•Melhorar as competências básicas e o nível de escolaridade	•Conclusão do nível de formação B1 ou B2 com sucesso, de 60 beneficiários	Beneficiários de RSI Desempregados de longa duração	Equipa técnica CLDS 3G	Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel	Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Certificados de habilitação
	•Encaminhar para formação para o Desenvolvimento do Potencial Humano e o Empreendedorismo	•Desenvolver competências para a criação do autoemprego; encaminhar utentes para áreas de maior empregabilidade no mercado de trabalho.	•Conclusão da formação, com sucesso até setembro de 2017, de 60 beneficiários	Beneficiários de RSI Desempregados de longa duração Jovens à procura do 1.º emprego Pessoas com deficiência e incapacidade				Fichas de inscrição, Certificados de Aptidão
	•Visitas de estudo a empresas e instituições para que os identifiquem potencialidades de emprego que vão de encontro ao seu perfil de competências	•Promover o "matching" entre as potencialidades dos jovens em risco de abandono escolar e as necessidades do mercado de trabalho	•Até Setembro de 2017, participação de 30 Alunos (finalistas ou em risco de abandono escolar), em 4 visitas	Alunos que abandonaram o sistema educativo Alunos que concluíram o sistema educativo Outros Pessoas com deficiência e incapacidade				Folha de presenças nas visitas
	•Reuniões com Agrupamentos Escolares, Escolas e outras entidades	•Criar uma rede de cooperação com os Agrupamentos Escolares/Escolas não agrupadas/Escolas profissionais, Ministério da Educação e Cultura e Empresas, com vista a encontrar estratégias para prevenir o abandono escolar	•Até setembro de 2017 Promover a realização de 3 reuniões com os Agrupamentos Escolares/Escolas não agrupadas/Escolas Profissionais, Ministério da Educação e Cultura e Empresas	Alunos em risco de abandono escolar				Folhas de presença e atas de reunião

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Concurso de ideias	•Promoção do espírito empreendedor dos jovens	•Participação de 15 alunos finalistas no concurso de ideias no ano de 2017	Alunos do ensino secundário Pessoas com deficiência e incapacidade Outros	Equipa técnica CLDS 3G	Material de desgaste Telecomunicações Prémio	Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Fichas de inscrição, Projetos apresentados
	•Conceção e encaminhamento de dois cursos de qualificação na área dos transportes: - Motoristas de transporte de mercadorias - Motoristas de transporte de passageiros	•Qualificar aos níveis, profissional, social e pessoal, de acordo com as necessidades identificadas no mercado de trabalho	•Integrar profissionalmente até setembro de 2019, 26 participantes na formação	Jovens à procura do 1.º emprego Alunos em risco de abandono escolar		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Nº de cartas emitidas pelo IMTT
	•Conceção e encaminhamento de curso de mecânico de pesados	•Qualificar aos níveis, profissional, social e pessoal, de acordo com as necessidades identificadas no mercado de trabalho	•Integrar profissionalmente até setembro de 2019, 26 participantes na formação	Jovens à procura do 1.º emprego Alunos em risco de abandono escolar				Nº de certificados de aptidão
	•Reunião semestral com todas as Entidades que integram a Rede Social, Entidades empregadoras, Sindicatos, etc...	•Dar a conhecer às entidades da área social e outros públicos as medidas de favorecimento dos processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados	•Realiza 3 reuniões com a presença de 80% das entidades convidadas	Entidades da rede social de Loures e outros públicos (empregadores, sindicatos, etc.)		Material de desgaste Telecomunicações		Registo de presença nas reuniões e atas das reuniões

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Realização de Workshops semestrais com Entidades locais e regionais na área do emprego, empreendedorismo e financiamento	•Sensibilização e mobilização dos empresários, das instituições e entidades empregadoras locais para a responsabilidade social, criação de emprego e apoio a projetos de empreendedorismo para jovens (apresentação de projetos, testemunhos e respostas com vista ao aumento da empregabilidade)	•Realizar até setembro de 2017, 2 reuniões com 30 responsáveis de empresas, Instituições e entidades, dando-lhes a conhecer as medidas de favorecimento de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados	Empresários Entidades empregadoras locais Instituições		Material de desgaste Telecomunicações Unidade Móvel	Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Registo de presença nas reuniões e atas das reuniões
	•Formação de 1 Técnico / Mediador	•Formar um técnico em estreita parceria com o IEFP com vista à identificação das necessidades das empresas ao nível de recursos humanos qualificados; sensibilização dos empresários, das instituições e entidades empregadoras locais para a responsabilidade social, criação de emprego e apoio a projetos de empreendedorismo para jovens	•Até 19/09/2019 concluir a formação de um Técnico Mediador para se deslocar às empresas para recolha de informação sobre as necessidades de recursos humanos qualificados e informar sobre as medidas de emprego e incentivos à contratação					Material de Desgaste Telecomunicações
	•Identificação dos diversos agentes locais e estabelecimento de protocolos formais de parceria	•Identificar e gerir sinergias organizacionais através da integração de serviços/entidades/projetos já existentes na mesma área de atuação, com vista à sinergia e rentabilização de recursos	•Até 19/09/2019 envolver 20 entidades nas atividades do projeto	Empresários Entidades empregadoras locais Instituições	Equipa técnica CLDS 3G	Protocolos assinados		

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Encaminhamento para cursos de formação parental	•Dotar as famílias de competências na área da parentalidade através de formações sessões de esclarecimento	•Capacitar até setembro de 2017, 60 famílias na área da parentalidade	Famílias		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel	Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Lista de presenças nas formações sessões de esclarecimento; Certificados de presença; Questionário de satisfação
	•Musical (ópera-rock)	•Promover a cultura, através da criação de uma banda juvenil; Conceção de instrumentos musicais com materiais reciclados; Realização de um espetáculo musical.	•Até setembro de 2017 criar uma banda Juvenil e promover um espetáculo	Crianças e jovens	Equipa técnica CLDS 3G	Instrumentos musicais Sala para o espetáculo Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Lista de participantes; Lista de encontros do grupo; Lista de materiais utilizados; Lista de espectadores
	•Estúdio de Som	•Promoção das artes musicais	•Até setembro de 2017 promover o desenvolvimento de 3 bandas disponibilizando o espaço e instrumentos			Instrumentos musicais Computador Estúdio Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Lista de bandas inscritas; Lista de instrumentos requisitados; Lista de espaços requisitados
	•Encaminhamento para sessões de formação em educação financeira	•Contribuir para a promoção da cidadania dos indivíduos e famílias; informar e sensibilizar para os seus direitos e deveres sociais; dar competências às famílias e crianças e Jovens, nomeadamente de gestão do orçamento familiar e sob endividamento	•Até setembro de 2017, capacitar 60 famílias e crianças e jovens nas áreas referidas	Famílias Crianças e jovens		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Lista de presenças nas formações; Certificados de presença; Questionário de satisfação

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Encaminhamento para cursos de formação psico-pessoal e social	•Dar competências às famílias, nomeadamente no desenvolvimento do percurso social	•Até setembro de 2017 capacitar 45 indivíduos nas áreas definidas	Crianças e jovens	Equipa técnica CLDS 3G	Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel	Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Lista de presenças nas formações; Certificados de presença; Questionário de satisfação
	•Encaminhamento para Cursos de formação em métodos de estudo	•Estimular competências a crianças e jovens ao nível da aprendizagem de métodos de estudo; •Prevenir e melhorar o insucesso escolar	•Até setembro de 2017 capacitar 45 indivíduos nas áreas definidas					
	•Identificar espaços de apoio	•Disponibilizar apoio logístico às Associações através da identificação e adequação de espaços para a guarda de material de desgaste e de apoio	•3 espaços disponibilizados	Associações		Material de desgaste Telecomunicações		Protocolos assinados; Espaços disponibilizados
	•Estabelecer parcerias com o objetivo de promover a criação de um modelo de transporte solidário	•Facilitar a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social	•Até setembro de 2017 disponibilizar transporte solidário a 50 pessoas com mobilidade reduzida ou economicamente carenciadas	População residente Pessoas com deficiência e incapacidade		Carrinha		Documento de registo de transporte, Documento de marcação de transporte
A iniciar em Fevereiro	•Criar grupo de entreadjudada	•Criação de grupos informais de pessoas desempregadas cujo objetivo é a procura ativa de emprego na qual todos os membros do grupo colaboram e se entreadjudam	•Participação de 10 beneficiários em 3 grupos de entreadjudada vocacionados para população desempregada até setembro de 2017	Desempregados Desempregados de longa duração		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Fichas de inscrição; Registo de presenças nas sessões de grupo

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Março	•Realização de festival anual de produtos locais / regionais (pão-de-ló típico de Loures)	•Reavivar a tradição do pão-de-ló típico de Loures e incentivar a produção local e a valorização das identidades culturais	•Participação de 30 entidades nos festivais de pão-de-ló, em 2017	Instituições	Equipa técnica CLDS 3G	Espaço para a realização do festival Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel	Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Fichas de inscrição no festival do pão-de-ló, nº visitantes do festival do pão-de-ló
	•Encaminhamento para cursos de formação de promoção da saúde e estilos de vida saudável	•Divulgar junto de crianças e jovens medidas preventivas de risco epidémico e violência; promoção de estilos de vida saudável, de saúde, de cidadania e igualdade, nomeadamente através de ações escolares, reforçando a articulação com a comunidade local	•Capacitar até setembro de 2017, 60 crianças e Jovens nas referidas áreas	Crianças e jovens		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Lista de presenças nas formações sessões de esclarecimento; Certificados de presença; Questionário de satisfação
	•Estabelecimento de parceria com o objetivo do melhoramento de espaços existentes na comunidade para a prática desportiva	•Promover estilos de vida saudável e a prática do desporto	•Promover a melhoria das infraestruturas e equipamento desportivo de 3 espaços	Crianças e jovens		Material de desgaste Telecomunicações		Lista de material utilizado/ requisitado
	•Apoio na criação de uma associação para promoção do teatro	•Promoção do teatro, da cultura e do associativismo	•Até setembro de 2017 apoiar a criação de uma associação para a promoção do teatro	População residente				Fichas de inscrição; Lista de espetáculos
	•Apoio técnico à criação revitalização de associações	•Dinamizar o tecido associativo e apoiar as associações locais através capacitação e apoio na constituição, legalização, candidaturas a programas e trabalho em parceria; •Apoiar a auto-organização dos habitantes	•Até setembro de 2017 apoiar 6 associações	População residente Pessoas com deficiência e incapacidade		Material de Desgaste Telecomunicações Unidade Móvel		Registo de atendimento; Registo de acompanhamento

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Março	•Sessão de sensibilização para a importância da criação de associações	•Apoiar a auto-organização dos habitantes e sensibilizar para a importância do associativismo e trabalho em parceria	•Até setembro de 2017 ter a presença de 15 beneficiários nas sessões de esclarecimento	População residente Pessoas com deficiência e incapacidade				Registo de assiduidade
A iniciar em Abril	•Encaminhamento para curso de QIA - Qualificação inicial acelerada de motoristas (Veículos rodoviários pesados de transporte de passageiros ou de mercadorias)	•Qualificar aos níveis, profissional, social e pessoal, de acordo com as necessidades identificadas no mercado de trabalho	•Até 19/09/2019 formar 48 jovens, motoristas (veículos rodoviários pesados de transporte de passageiros ou de mercadorias)	Jovens à procura do 1.º emprego	Equipa técnica CLDS 3G	Material de desgaste Telecomunicações Unidade Móvel	Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Nº de cartas emitidas pelo IMTT
	•Promover torneio 24 horas de futebol para equipas não federadas (anual)	•Promover estilos de vida saudável e a prática do desporto	•Promover em outubro de 2017 um torneio de 24 horas de futebol com a participação de 96 crianças e jovens	Crianças e jovens		Pavilhão Trofeus Material desportivo Telecomunicações Unidade móvel		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel
	•Encaminhamento para formação de dirigentes associativos (marketing social, formação jurídica e gestão)	•Apoiar a auto-organização dos habitantes	•Até setembro de 2017 capacitar 6 dirigentes associativos para uma gestão mais eficaz das associações	População residente		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Registo de assiduidade
	•Criação em parceria de uma rede juvenil nas 3 freguesias	•Capacitação da população; Reduzir o risco de exclusão social; Capacitação dos intervenientes;	•Inclusão de 10 Jovens na criação e dinamização de uma rede juvenil inter-freguesias	População residente Pessoas com deficiência e incapacidade				Fichas de inscrição, registo de presenças nas reuniões de trabalho, atas das reuniões de trabalho
A iniciar em Junho	•Semana de cinema ao ar livre	•Promoção da cultura e do cinema	•Em Julho de 2017 promover a visualização de 5 vídeos/filmes para 200 espectadores	Famílias	Equipa técnica CLDS 3G	Local apresentação Material cinematográfico Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Lista de espectadores; Lista de filmes

Área de Idosos

Considerando a população alvo a que temos vindo a dar resposta nos dois polos da área de idosos da ALPM, em Loures e na Apelação, e apesar dos esforços que temos vindo a desenvolver, quer na humanização dos cuidados quer no seu ajuste permanente às necessidades e exigências daqueles de quem cuidamos, continuamos a sentir que a complexidade das problemáticas e a necessidade de respostas multidisciplinares, principalmente quando falamos de saúde mental, e das dependências que lhe são inerentes, continuam a ser um desafio diário à nossa intervenção.

Na **Casa de Santa Tecla**, ao nível do perfil dos residentes deparamo-nos também com alguns grupos críticos, com comportamentos disfuncionais que têm gerado bastantes constrangimentos à vivência comunitária e ao funcionamento. Muitos destes problemas estão relacionados com consumos abusivos de álcool, falta de hábitos de convivência social, associados também a patologias do foro mental. São questões que manifestamente carecem de intervenção.

Sentimos ainda que as expetativas que atualmente recaem sobre as estruturas residenciais são cada vez mais elevadas e as exigências colocam-se não só nos cuidados, mas nas intervenções mais diferenciadas. Estas, muitas vezes, pressupõem acompanhamento muito heterogéneo o que dificulta e/ou esgota a nossa capacidade de intervenção, até pelo desajuste de recursos desta resposta social.

Em sobreposição, fruto do desenvolvimento das diversas patologias e do elevado nível de dependência dos residentes, temo-nos deparado com quadros clínicos mais compatíveis com respostas ao nível dos cuidados paliativos ou dos cuidados continuados.

Em consequência das recentes alterações legislativas, alguns dos cuidados que anteriormente conseguíamos prestar ao nível da saúde nesta estrutura residencial, são atualmente remetidos para os serviços de saúde da comunidade o que exige, p.e., que a simples colocação de soro para hidratação seja apenas possível em contexto hospitalar. Isto implica um consumo mais elevado de recursos, físicos e humanos, muitas vezes com agravamento do estado físico e psicológico dos doentes (transtorno das deslocações, risco de infeção...).

Neste campo, a preparação e formação de cuidadores (formais e informais) continua a revelar-se uma necessidade mas também um desafio. Acima de tudo, para além das competências técnicas, o treino de competências relacionais/comportamentais e sociais continua a ser fundamental, apesar de complexo e difícil.

Gostaríamos de destacar que no âmbito dos recursos humanos, as exigências inerentes à prestação de cuidados nestes contextos, têm também impacto muito significativo quer ao nível físico e mental da saúde dos colaboradores. Falamos muito concretamente das lesões músculo-esqueléticas e do burnout muito comuns nesta realidade.

Na **Estrutura Residencial do CAI** é cada vez mais notória a perda progressiva de autonomia dos residentes, verificando-se a crescente degeneração das competências cognitivas e motoras. Isto resulta no aumento muito significativo do acompanhamento por parte dos cuidadores formais para a execução das atividades de vida diária, que anteriormente eram realizadas autonomamente. Este impacto é mais visível nas atividades de alimentação e higiene pessoal, e nas deslocações programadas ao exterior, para consultas e exames, entre outras diligências.

Paralelamente com o aumento significativo dos níveis de dependência acima referidos, acresce a necessidade de adequar a intervenção às novas necessidades, expectativas e exigências dos residentes e seus familiares.

Da mesma forma, os utentes integrados em Centro de Dia partilham da mesma problemática, com significativa redução das capacidades cognitivas. Nestes utentes, os quadros demenciais têm aumentado significativamente exigindo um maior acompanhamento e vigilância.

Por conseguinte, otimizar recursos e redefinir prioridades continua a ser um dos objetivos comum aos dois equipamentos na abordagem que definimos para 2017. Ainda neste âmbito continua a ser pertinente promover a reciclagem e atualização de conhecimentos das diferentes equipas de trabalho.

Daremos igualmente continuidade à implementação e definição de procedimentos uma vez que este aspeto continua a revelar-se necessário.

- Face ao exposto propomo-nos, em articulação com o plano de formação interno e em parceria com o Psiquiatra e a Psicóloga, promover junto dos residentes que se enquadrem dentro das problemáticas enunciadas anteriormente, ações de sensibilização e eventual acompanhamento individual ou em grupo, conforme se revele pertinente e possível.
- A abordagem de temáticas como a importância da prestação de cuidados paliativos nas fases críticas dos diferentes quadros clínicos, junto de cuidadores formais, informais e voluntários, é manifestamente uma necessidade pelo que iremos também procurar desenvolver ações de formação que abordem estas questões.
- Igualmente em articulação com a área de formação, procuraremos atuar junto das equipas de trabalho com ações de sensibilização e formação que visem identificar e prevenir o stress e o burnout. Os conceitos e a aplicação prática da ergonomia na prevenção de lesões músculo-esqueléticas serão também uma abordagem a realizar junto das várias equipas de trabalho.
- Daremos especial enfoque à reciclagem de conhecimentos aos colaboradores da equipa dos Serviços de Apoio Domiciliário, nomeadamente nos procedimentos de atuação ao nível técnico e relacional específico desta resposta social.
- Continuando os esforços que temos vindo a desenvolver ao nível da atualização e formalização de procedimentos, procuraremos alargar o trabalho do enfermeiro de referência, visando neste processo melhorar a comunicação com os serviços de saúde da comunidade.
- Os procedimentos de comunicação entre a equipa de enfermagem do CAI e os familiares de Estrutura Residencial, em especial ao nível dos pedidos de medicação, será reorganizado no intuito de tornar a comunicação mais eficiente, permitindo à equipa de enfermagem menos tempo dispensado em gestão terapêutica e mais tempo investido na execução dos cuidados de saúde aos residentes.
- A redefinição de prioridades e otimização dos recursos humanos ao nível da equipa de Fisioterapia emerge como uma prioridade, onde se prevê para o ano de 2017 o investimento em sessões individualizadas e massagens terapêuticas a residentes procurando promover o toque e a relação terapêutica entre equipa e utentes, promovendo o bem-estar físico e psíquico dos utentes.
- A atualização e informatização dos processos de saúde dos utentes é uma necessidade constatada no setor de saúde e revela-se como uma importante estratégia de comunicação entre a equipa. Os registos informatizados em rede facilitarão o cumprimento dos Planos Individuais de cada utente.
- A promoção da saúde e de hábitos saudáveis nas crianças do Pré-Escolar é uma das preocupações inerentes ao Setor da Saúde. Desta forma, e no âmbito das parcerias internas, serão promovidas pelo setor de enfermagem e fisioterapia ações de sensibilização sobre ergonomia e cuidados com o corpo.



- Ao nível da animação e dadas as exigências e necessidades dos residentes iremos reajustar algumas atividades intensificando o acompanhamento. Manteremos muitas das atividades que já desenvolvemos, procurando sempre a perspetiva da complementaridade e das parcerias externas e internas, nomeadamente com as diversas instituições da comunidade e das outras respostas sociais da ALPM.

Plano de atividades: Área de Idosos								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Formalizar e uniformizar os procedimentos internos ao nível da prestação de cuidados a idosos em ERPI	•Manter o manual de procedimentos ajustado às duas estruturas residenciais	•Articulação com as equipas multidisciplinares •Elaboração/atualização de procedimentos •Divulgação dos procedimentos junto dos sectores a que se destinam •Implementação e acompanhamento dos procedimentos	Setores operativos e responsáveis de setor do CAI e de Stª. Tecla	Coordenadoras das áreas de idosos Responsáveis de serviço Responsáveis de setor Tec. serviço social Psicóloga Enfermeiros, Médicos e Fisioterapeutas	Suporte informático Consumíveis	Recursos internos Acordos de cooperação	Número de procedimentos formalizados Número de procedimentos implementados
	•Realizar ações de formação	•Adquirir competências técnicas e /ou funcionais na área da saúde	•De acordo com plano de formação	Setores operativos e responsáveis de Stª. Tecla e CAI Familiares Voluntários	De acordo com plano de formação	De acordo com plano de formação	Recursos internos Acordos de cooperação Parcerias	De acordo com plano de formação
		•Identificar e prevenir o stresse e burnout •Prevenir as lesões músculo-esqueléticas		Setores operativos e responsáveis de Stª. Tecla e CAI				
	•Realizar Ações de sensibilização	•Dotar os colaboradores afetos à resposta de SAD de competências técnicas e relacionais	Colaboradores da equipa de SAD e Responsáveis de Stª. Tecla	Residentes de grupos de risco Stª. Tecla			Recursos internos Acordos de cooperação	
	•Sensibilizar os residentes para as consequências dos diversos comportamentos de risco •Facilitar a integração e promover o projeto de vida •Promoção da saúde e qualidade de vida							

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Criação de instrumentos e procedimentos normativos e mecanismos de articulação e comunicação	•Melhorar a comunicação e articulação entre equipas e destas com os familiares e serviços de saúde da comunidade •Otimizar o funcionamento do setor de saúde	•Criação de novos procedimentos e mecanismos de comunicação •Dar continuidade aos procedimentos já implementados (enfermeiro de referencia em Stª. Tecla	Equipa sector de saúde das estruturas residenciais	Coordenadoras de área e responsáveis de setor	Suporte informático Consumíveis	Recursos internos Acordos de cooperação	Procedimentos normativos criados e implementados
	•Reorganização de procedimentos ao nível da gestão terapêutica	•Otimizar a comunicação entre equipa de enfermagem e familiares •Promover a eficiência na prestação de cuidados de saúde	•Criação de novos procedimentos de solicitação de medicação aos familiares •Criação de instrumento de cálculo mensal de comprimidos por utente	Equipa de enfermagem	Coordenadora de área e equipa de enfermagem	Suporte informático Consumíveis		Procedimentos normativos criados e implementados Instrumento de cálculo de comprimidos criado e número de instrumentos implementados
	•Otimizar a gestão de recursos humanos na equipa de fisioterapia	•Promover a relação terapêutica e o bem-estar físico e psíquico dos utentes	•Realizar sessões individualizadas de fisioterapia e massagens	Utentes de estrutura residencial do CAI	Equipa de fisioterapia	Ginásio de fisioterapia Óleo de massagem		Número de sessões individualizadas realizadas
	•Atualizar e informatizar processos de saúde dos utentes	•Facilitar o cumprimento dos planos individuais dos utentes	•Atualizar e informatizar processos de saúde dos utentes		Equipa do setor da saúde	Suporte informático		Processos fisioterapia e de enfermagem atualizados e informatizados
	•Promover ações de sensibilização para hábitos saudáveis nas crianças	•Promover a saúde e um estilo de vida saudável •Otimizar recursos humanos •Promover a articulação intersectorial	•Realizar ações de sensibilização na área da saúde (cuidados com o corpo e postura ergonómica)	Utentes do Pré-Escolar		Suporte informático Consumíveis		Sessões realizadas

Plano de atividades: Área de Idosos – Festas Temáticas								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Fevereiro	Desfile de Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> •Conhecer e explorar diferentes personagens •Estimular a participação em atividades de grupo e a boa interação entre pares e outros participantes •Estimular a criatividade •Desenvolver a motricidade fina •Fomentar a interação família/comunidade •Promover a interação dos utentes afectos ao SAD com os de outras respostas sociais •Promover a integração dos utentes nas festividades da Instituição •Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade •Valorização pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração das fantasias de carnaval •Realização da festa •Realização do desfile de carnaval 	Utentes Colaboradores Famílias (CAI e Santa Tecla)	Coordenadoras Equipas técnicas Animadores Responsáveis de sector Colaboradores Utentes Voluntários	Material de desgaste; Materiais reciclados; Lanche Equipamento de som Refeitório Eventual transporte para grupo de animação	Recursos internos Utilização de materiais reciclados	Nº de participantes Portefólio/captação fotográfica. Divulgação nas redes sociais e no equipamento

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Junho	•Comemoração dos 20 anos do acordo de gestão (Casa de Santa Tecla)	<ul style="list-style-type: none"> •Estimular a participação em atividades de grupo e a boa interação entre pares e outros participantes •Estimular a criatividade e a memória •Promover a motricidade fina •Estimular as relações pessoais e familiares •Promover a interação dos utentes afectos ao SAD com os utentes de outras respostas sociais •Melhorar a auto-estima Valorização pessoal •Promoção dos laços familiares (Intergeracionalidade) •Promover a integração dos utentes nas festividades da Instituição •Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de decoração alusiva ao tema •Planeamento das atividades programadas •Organização e distribuição das tarefas •Ensaio e organização da atividade preparada pelos utentes •Preparação do recinto da festa •Realização da festa 	Utentes Colaboradores Famílias (Santa Tecla) Voluntários	Coordenadora Equipa técnica Animadores Responsáveis de sector Colaboradores Utentes Grupo para animação Familiares Voluntários	Material de desgaste; Materiais reciclados; Lanche Mesas, Cadeiras, Equipamento de som; Recinto exterior ao equipamento; Eventual transporte para grupo de animação	Recursos internos Fornecedores Utilização de materiais reciclados Venda de trabalhos realizados pelos utentes Eventuais donativos	Nº de participantes envolvidos Nº de familiares presentes Portefólio /captação fotográfica Divulgação nas redes sociais

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Novembro	•Comemoração do São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> •Promover momentos de bem-estar físico e psicológico •Promover a interação dos utentes afectos ao SAD com os utentes de outras respostas sociais •Estimular a participação em atividades de grupo e interação entre pares e outros participantes •Estimular a motricidade fina •Estimular a criatividade e a memória •Promover a integração dos clientes nas festividades da Instituição •Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade •Valorização pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de decoração alusiva ao tema •Preparação do recinto da festa •Realização da festa 	Utentes Colaboradores Famílias (CAI e Santa Tecla)	Coordenadoras Equipas técnicas Animadores Responsáveis de sector Colaboradores Utentes Grupo para animação	Material de desgaste; Materiais reciclados; Castanhas Água-pé Lanche Equipamento de som Eventual transporte para grupo de animação	Recursos internos Utilização de materiais reciclados	Nº de participantes Portefólio/captação fotográfica Divulgação nas redes sociais e no equipamento

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Dezembro	•Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> •Proporcionar o envolvimento dos utentes na quadra natalícia •Promover a interação e o convívio dos utentes afectos ao SAD com os utentes de outras respostas sociais •Estimular a participação em atividades de grupo e inteiração entre pares e outros participantes •Estimular a memória •Estimular a criatividade e as ações motoras ao nível da motricidade •Valorização pessoal •Promoção dos laços familiares e intergeracionais •Promover a integração dos utentes nas festividades da Instituição; •Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de decoração alusiva ao tema •Decoração do edifício Planeamento de atividades •Organização e distribuição das tarefas •Elaboração de presentes para os utentes •Preparação do recinto da festa •Promover a Mostra de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano •Realização da festa de Natal 	Utentes Colaboradores Famílias (CAI e Santa Tecla)	Coordenadoras Equipas técnicas Animadores Responsáveis de sector Colaboradores Utentes Grupo para animação Voluntários Familiares	Material de desgaste Materiais reciclados Decorações natalícias Lanche Mesas, cadeiras Equipamento de som; Eventual transporte para grupo de animação	Recursos internos Utilização de materiais reciclados Venda de trabalhos realizados pelos utentes Parcerias	Nº de participantes Nº de familiares presentes Portefólio/captação fotográfica Divulgação nas redes sociais e nos equipamentos

Atividades regulares do plano de animação da área de idosos

Atividades de animação físicas/motoras	Objetivos	CAI	CASA DE SANTA TECLA	
Movimentação na sala T.O	Estimular e reorganizar as funções mentais Consciencialização das sensações e percepções Desenvolver a destreza física e mental Promover hábitos de vida saudável Estimular prática de exercício físico Incrementar a participação ativa Exploração do corpo, capacidades e limitações Expressão através do movimento		3 vezes por semana	
Movimentação 1º e 2º piso			1 vez por semana	
Estimulação Sensorial			3 vezes por semana	
Psicomotricidade		1 vez por semana		
Pilates		1 vez por semana		
Dança sénior		1 vez por semana		
Movimento corporal no ginásio		2 vezes por semana		
Ginástica de manutenção		2 vezes por semana		
Atividades de Animação Cognitiva	Objetivos	CAI	CASA DE SANTA TECLA	
Estimulação demência	Melhorar o relacionamento e a comunicação com os outros Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso Prevenir a desorientação temporal e espacial Enriquecimento cultural Promover momentos de bem-estar Estimular e manter as funções cognitivas Relembrar e dar continuidade a hábitos e costumes Promover momentos de partilha	4 vezes por semana	1 vez por semana	
Horticultura		1 vez por semana	1 vez por semana	
Informática		2 vezes por semana	1 vezes por semana	
Jogos de estimulação		5 vezes por semana	4 vezes por semana	
Leitura e escrita		4 vezes por semana	1 vez por semana	
Reunião de utentes		1 vez por mês	3 vezes por ano	
Culinária		1 vez por mês	1 vez por semana	
Confeção de compotas				1 vez por ano

Atividades comunicação e expressão artística e criativa	Objetivos	CAI	CASA DE SANTA TECLA
Trabalhos Manuais	Promover momentos de partilha/troca de experiências e interesses Trabalhar a faceta artística e criativa Permitir a expressão de emoções Desenvolver a motricidade fina Enriquecimento cultural Estimular e potenciar o funcionamento cognitivo Incrementar a participação ativa	2 vezes por semana	4 vezes por semana
Expressão plástica		2 vezes por semana	1 vez por semana
Cerâmica		1 vez por semana	1 vez por semana
Costura		1 vez por semana	2 vezes por semana
Lavoures		3 vezes por semana	2 vezes por semana
Expressão dramática			1 vez por semana
Baile		2 vezes por ano	2 vezes mês
Divulgação das atividades desenvolvidas pelos utentes		1 vez por mês	1 vez por mês
Expressão musical		1 vez por semana	1 vez por semana
Teatro		1 vez por semana	
Grupo coral		1 vez por semana	
Contadores de histórias		1 vez por semana	
Atividades de animação associada ao desenvolvimento pessoal e social	Objetivos	CAI	CASA DE SANTA TECLA
Eucaristia	Desenvolver o self	1 vez por mês	1 vez por semana
Terço	Estimular o auto-conhecimento;	1 vez por semana	2 vezes mês
Aniversários	Promover a comunicação e interação social	1 vez por mês	De 15 em 15 dias
Acompanhamento realizado por voluntários	Permitir a livre expressão das convicções culturais e religiosas		1 vez por semana
Acompanhamento espiritual da Congregação do Reino das Testemunhas de Jeová			1 vez por semana
Acompanhamento dos utentes a funerais		Sempre que necessário	Sempre que necessário

Atividades de animação comunitária	Objetivos	CAI	CASA DE SANTA TECLA
Atividades com outras respostas sociais	Divertir as pessoas <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeira 	9 vezes por ano	5 vezes por ano
Atividades com outras Instituições de Idosos	Ocupar o tempo <ul style="list-style-type: none"> • Lazer Fomentar o convívio <ul style="list-style-type: none"> • Troca de experiências e partilha 	4 vezes por ano	1 vez por ano
Atividades com outras Instituições de Crianças	Artes e saberes <ul style="list-style-type: none"> • Enriquecimento cultural 	3 vezes por ano	2 vezes por ano
Atividades com as Instituições da Rede Social	Promover o relacionamento intergeracional; Abertura da instituição à comunidade; Evitar o isolamento; Promover o bem-estar físico e psicológico.	6 vezes por ano	10 vezes por ano
Atividades de Animação lúdica	Objetivos	CAI	CASA DE SANTA TECLA
Pequenos passeios	Reforçar as identidades culturais Promover o convívio e a comunicação Envolver a comunidade no processo de integração social dos utentes Estimular e manter as funções cognitivas; Promover o bem estar físico e psicológico Intercâmbio sociocultural Dar continuidade a usos e costumes socioculturais Abertura da instituição à comunidade	2 vezes por mês	1 vez por semana
Grandes passeios		6 vezes por ano	3 vezes por ano
Praia		1 semana em julho	Julho e agosto 2 vezes por semana
Cinema		1 vez por semana	1 vez por semana
Jogos (vários)		3 vezes por semana	2 vezes por semana
Teatro		2 vezes por ano	2 vezes por ano
Visualização de fotos e filmes		1 vez por semana	1 vez por semana
Dia dos reis/janeiras		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia de S. Valentim		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia da mulher		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia da árvore/Dia da poesia		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia do pai		1 vez por ano	1 vez por ano
Comemoração da páscoa		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia da mãe		1 vez por ano	1 vez por ano
Comemoração do dia da criança		1 vez por ano	1 vez por ano
Comemoração dia dos avós		1 vez por ano	1 vez por ano
Comemoração do dia do idoso		1 vez por ano	1 vez por ano
Jogos tradicionais		2/3 vezes por ano	2/3 vezes por ano
Comemoração do dia mundial da alimentação		1 vez por ano	
Museus		2 vezes por ano	3 vezes por ano

Áreas de Suporte e Logística

➤ Transportes

A ALPM é detentora de uma frota, composta por 25 viaturas, orientada para dar resposta às diversas solicitações, especificamente em linha com o plano de atividades para 2017.

Intrinsecamente será de primordial importância a continuação das condições de manutenção e de conservação, valorizando a operacionalidade das diversas viaturas, não obstante o tempo de vida médio ser muito elevado.

Igual destaque se dará à sensibilização/formação dos utilizadores das viaturas no que diz respeito às práticas de boa condução, visando a segurança e os ganhos oriundos de uma condução altamente eficiente.

Face ao pouco tempo restante de vida útil, por motivos legais, pretende-se substituir por um novo o autocarro de 51 lugares.

Continuando o esforço de substituição de viaturas que pela sua idade e custos de manutenção se justifique a aquisição por outras mais adequadas ao serviço, dependendo dos meios financeiros a disponibilizar.

Continuaremos a exemplo dos anos anteriores, a colocar as viaturas ao serviço da comunidade com cedências a Associações, IPSS⁵, Associados e colaboradores.

Quadro Frota ALPM

Nº total de Viaturas	CAI	Casa da Palmeira	Santa Tecla	Características
13	10	1	2	Ligeiras de passageiros
9	8		1	Ligeiras de mercadorias
1			1	Ligeira de passageiros - adaptada
2	2			Pesadas de passageiros

Plano de atividades: Transportes								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Manutenção das viaturas (limpeza/oficina)	•Bom estado de utilização/segurança	•Zelar pela boas condições de limpeza/circulação	Todos os colaboradores que conduzem veículos da ALPM	1 Responsável manutenção	Produtos de limpeza	Recursos internos	Registos
	•Verificação de seguros e inspeções	•Evitar incumprimentos	•Verificação periódica		1 Responsável sector 1 Responsável manutenção	Cartas verdes Inspeções		Registo informáticos
	•Gestão de sinistros	•Evitar agravamento das apólices	•Apuramento de responsabilidades		1 Responsável sector	Declarações acidente		
	•Gestão de necessidades e cedências	•Optimização de uso das viaturas	•Verificação de disponibilidade viaturas/motorista	Entidades parceiras Sócios/Utentes/ Voluntários/ Colaboradores	1 Responsável sector	Registos informáticos		
	•Controlo de abastecimentos/ consumos despesas oficina	•Redução de custos	•Registo de custos/elaboração de mapas	Tesoureiro/Direção	1 Responsável sector	Registos informáticos		

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A agendar	•Workshop "Comportamento do Condutor"	•Sensibilizar para os cuidados com a condução e viaturas	<ul style="list-style-type: none"> •Cuidados a ter com as viaturas (limpeza, uso e conservação) •Onde estão os acessórios/ferramentas nas carrinhas (colete, triângulo, pneu...) •Como atuar em caso de avaria (procedimentos e cuidados) •Como atuar em caso de acidente (procedimentos: colete e triângulo, culpado/não culpado, chamar a polícia ou não e cuidados a ter •Como preencher uma declaração amigável •Carta por pontos •Esclarecimento de dúvidas 	Todos os colaboradores que conduzem veículos da ALPM	1 Responsável manutenção /motorista 1 Responsável sector(apoio informático)	Computador Data show Documentos Folhetos informativos 1 viatura	Recursos internos	Possibilidade de testes de diagnóstico

➤ **Informática e Gestão de Redes**

Sendo atualmente quatro os locais que necessitam de acompanhamento a nível informático, nomeadamente Sede, Santa Tecla, Casa da Palmeira e mais recentemente o projeto CLDS3G, nas vertentes de hardware e software, redes de voz, dados e TV, procuraremos manter o bom estado de funcionamento quer do parque informático, quer das redes atrás referidas e seus equipamentos, essenciais para o trabalho do dia-a-dia.

➤ **Formação**

A ALPM como entidade formadora certificada pela DGERT, viu a sua certificação ser renovada em 27 de Setembro de 2016. Encontra-se, por isso, dotada de recursos, capacidade técnica e organizativa para desenvolver atividade formativa, quer numa vertente interna, quer externa.

A formação, para a ALPM, integra um processo contínuo e permanente de desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos. Opera como agente de qualificação profissional, facultando a aquisição de competências estratégicas, técnicas e relacionais e como fator de inovação organizacional, estimulando capacidades de liderança, de iniciativa, de participação e criatividade, permitindo o empenhamento de todos.

Sendo o Plano de formação um instrumento de gestão, a ALPM pretende responder às necessidades de atualização e formação ao nível individual e/ou coletivo, respeitantes a conhecimentos, competências e comportamentos necessários para o cumprimento dos objetivos da sua gestão estratégica e dos seus públicos externos. São realizados, ao longo do ano, diversos procedimentos de gestão administrativa e pedagógica que implicam a planificação, promoção, organização e avaliação dos projetos formativos.

No âmbito da formação interna a oferta proposta permitirá compatibilizar as necessidades evidenciadas pela instituição e os objetivos e motivações dos seus destinatários. Para tal, irá promover ações de formação com conteúdos teórico-práticos e prática simulada aos formandos a fim de desenvolverem o saber ser e os saberes-fazer nas áreas de desenvolvimento pessoal, saúde, reabilitação, enquadramento na organização, higiene e segurança, trabalho social e outras que se julguem oportunas.

A sua organização e execução obriga a uma gestão rigorosa e conciliada com a coordenação das diversas respostas sociais tendo em conta o funcionamento contínuo e os distintos grupos profissionais. Em consequência, os grupos formativos são menores e as temáticas são reproduzidas de forma a abranger os cerca de 300 colaboradores.

Relativamente à organização da formação externa, a ALPM pretende continuar a reforçar as parcerias existentes e, paralelamente, estabelecer novas formas de cooperação que possibilitem adicionar valor ao trabalho que desenvolve, promover o desenvolvimento pessoal e social da população e melhorar a comunicação entre Instituições através da partilha de recursos e conhecimentos. O plano obedece aos mesmos critérios de organização administrativa e pedagógica e é concebido de acordo com as necessidades avaliadas junto das entidades parceiras.

Dentro da sua filosofia institucional a Associação Luiz Pereira Motta propõe organizar a sua atividade formativa, por um lado, dando seguimento à intervenção que tem vindo a ser executada, consolidando o trabalho desenvolvido e, por outro, cimentar a sua participação ativa e imagem numa dinâmica de



parceria e de trabalho em rede e pretende contribuir para a melhoria das diversas competências dos seus formandos internos, externos e formadores.

Outro objetivo visa garantir a sustentabilidade, também, através da candidatura a programas co-financiados e prosseguir com o trabalho desenvolvido na promoção da melhoria dos serviços, e da humanização dos cuidados, mantendo a ênfase na área da saúde mental e acrescentando importância à área da saúde física; Atuando sobre o burnout e também ao nível da prevenção das lesões músculo-esqueléticas junto dos formandos com o intuito de os sensibilizar e estimular a adquirir hábitos de saúde mental e física.

Pretende-se, que este plano seja flexível, acessível e que esteja em permanente atualização e articulação com os destinatários da formação, instituições parceiras e comunidade em geral.

Plano de atividades: Formação								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Manter Certificação DGERT	•Assegurar as condições que sustentaram a atribuição da certificação	<ul style="list-style-type: none"> •Assegurar o acompanhamento e avaliação global do processo formativo •Planificar e garantir a realização dos projetos formativos •Dispor de recursos humanos qualificados com as competências técnicas e pedagógicas adequadas •Emitir certificados de formação de acordo com a legislação em vigor •Pautar a sua conduta por princípios éticos e de igualdade 	ALPM Destinatários da formação	Gestor da formação	Consumíveis de escritório	Recursos internos Parcerias	Manutenção da certificação
	•Desenvolver candidaturas e parcerias	•Manter os custos/Garantir a sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> •Pesquisa e candidatura a programas co-financiados •Desenvolver parcerias 	Destinatários da formação Parcerias				Nº de Projetos desenvolvidos Nº de parcerias desenvolvidas Nº de parcerias mantidas
Janeiro	•Conceção do plano de formação	•Adequar a oferta formativa às necessidades de formação dos formandos internos e externos de acordo com a gestão estratégica da ALPM	<ul style="list-style-type: none"> •Avaliação das necessidades dos colaboradores por área de intervenção •Avaliação das necessidades da Instituição •Avaliação das necessidades formativas dos destinatários externos •Conceção dos planos de formação (interno e externo) 	Coordenadoras Responsáveis de serviço Instituições parceiras Formandos	Gestor formação Direção Direção técnica Coordenadoras de área Parceiros			Nº de Inquéritos recebidos

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Fomentar a qualidade dos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> •Potenciar as competências e o desenvolvimento pessoal e profissional dos formandos •Fomentar as competências e o desenvolvimento pessoal e profissional da equipa formativa 	<ul style="list-style-type: none"> •Pesquisa e divulgação de oferta formativa •Diferenciar a oferta formativa •Promover a atualização de competências dos formandos •Promover a atualização de competências da equipa formativa •Conceção dos planos formativos 	Colaboradores Formandos Formadores Tutores/ formadores		Consumíveis de escritório		<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações divulgadas Nº de participantes Nº de novos cursos
	•Ações de formação	•Incrementar as competências comportamentais dos formandos	<ul style="list-style-type: none"> •Divulgação das ações de formação nas diversas respostas sociais •Organização das turmas de formação •Conceção e avaliação dos programas de formação e planos de sessão •Planeamento da formação •Execução e avaliação das ações de formação 	Formandos internos e externos	Gestor formação Coordenadoras de área Colaboradores Formadores Tutores/ formadores	Cofee break Computador Projetor Consumíveis de escritório Espaço físico a definir Viaturas	Recursos internos Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes envolvidos Nº de ações desenvolvidas Nível de satisfação dos formandos e formadores
Janeiro	•Ações de formação	•Aumentar as competências dos colaboradores na área da saúde mental	<ul style="list-style-type: none"> •Divulgação das ações de formação •Organização das turmas de formação •Conceção e avaliação dos programas de formação e planos de sessão •Planeamento da formação •Execução e avaliação das ações de formação 					<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações desenvolvidas Nº de participantes

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Ações de formação	•Fomentar os conhecimentos dos colaboradores ao nível dos cuidados paliativos	<ul style="list-style-type: none"> •Divulgação das ações de formação nas diversas respostas sociais •Organização das turmas de formação •Conceção e avaliação dos programas de formação e planos de sessão •Planeamento da formação •Execução das ações de formação 	Formandos internos área de idosos	Gestor formação Coordenadoras de área Colaboradores Formadores Tutores/ formadores		Recursos internos Parcerias	Nº de participantes envolvidos Nº de ações desenvolvidas Nível de satisfação dos formandos e formadores
	•Ações de formação	<ul style="list-style-type: none"> •Melhorar competências dos formandos na área da saúde física •Promoção da saúde física e mental 	<ul style="list-style-type: none"> •Divulgação das ações de formação •Organização das turmas de formação •Conceção dos programas de formação e planos de sessão •Planeamento da formação •Execução das ações de formação no âmbito da ergonomia e prevenção das lesões músculo-esqueléticas. 	Formandos internos e externos		Cofee break Computador Projetor Consumíveis de escritório Espaço físico a definir Viaturas		Nº de ações desenvolvidas Nº de participantes
	•Prevenção do burnout	<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver estratégias pessoais de relaxamento Sensibilizar para benefícios de hábitos saudáveis de saúde física e psicológica •Promoção da saúde física e mental 	<ul style="list-style-type: none"> •Ação de sensibilização •Sessões de relaxamento 	Formandos internos e externos Tutores/ formadores	Gestor formação Direção Direção Técnica Coordenadoras de área			Nº de ações desenvolvidas Nº de participantes

➤ **Aprovisionamento, Cozinha e Armazém**

O Departamento de Aprovisionamento assume a responsabilidade de disponibilizar, de modo permanente, os bens necessários ao bom funcionamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição.

O setor desenvolve as suas atividades gerindo a aquisição e armazenamento de bens, receção das requisições dos serviços, conferência de faturas dos fornecedores referente aos preços e quantidades e a sua introdução no programa de stocks.

Durante o ano 2017 o aprovisionamento vai manter a focalização na redução dos custos, mantendo a qualidade exigível ao bom funcionamento da Instituição.

No sector da Cozinha, a responsável de setor e o nutricionista irão participar na elaboração de novas ementas e na elaboração das fichas técnicas de modo a ter em conta as necessidades das diversas respostas sociais, realizar formações específicas na área da confeção dos pratos pautando a intervenção pela qualidade e optimização dos recursos existentes.

No armazém iremos inventariar todos os bens doados, de forma a facilitar a sua identificação, para que possamos atender de imediato aos pedidos da comunidade.

Plano de atividades: Aproveitamento/Armazém/Cozinha								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro (Armazém)	•Otimização do armazém	•Melhoramento da gestão dos bens doados	•Fazer inventário dos bens doados	Associações Coletividades Famílias Colaboradores Associados	Fiel de armazém Responsável de sector Voluntários	Estantes	Recursos internos	Registo de entradas e entregas de bens
	•Coordenar o sistema de gestão de stocks	•Controlo de stocks	•Registo nos diversos equipamentos/valências	ALPM	Responsável de sector Fiel de armazém Colaboradores Tesoureiro	Programa de stocks impressos de entrada e saída de produtos		Faturas de fornecedores Registo de entradas e saídas dos produtos
	•Banco Alimentar •Outros parceiros	•Minimizar os custos	•Seleção dos produtos das entidades •Acondicionamento dos produtos	ALPM Famílias	Fiel de armazém Colaboradores Voluntários	Equipamento de frio	Entidades	Registo de quantidades de produtos recebidos
	•Elegir novas propostas	•Reduzir custos •Melhorar qualidade/preço	•Negociar preços de modo a aumentar a qualidade e diminuir os custos	ALPM	Responsável de sector do aprovisionamento Tesoureiro		Fornecedores	Registo de propostas de novos fornecedores
Janeiro a Dezembro (Cozinha)	•Revisão das ementas	•Melhorar a qualidade e segurança alimentar	•Revisão das ementas existentes •Elaboração das fichas técnicas •Definição dos procedimentos de controlo de gestão de custos das refeições produzidas	Creche Pré-escolar ATL ERPI SAD Centro de Dia Casa de Santa Tecla Colaboradores Voluntários Cantina social	Cozinheiras Responsável de sector Nutricionista		Recursos internos	Inquérito de satisfação
	•Formação	•Garantir o equilíbrio das refeições	•Desenvolver uma boa gestão no equilíbrio nutricional		Cozinheiras Formador			Nº de ações desenvolvidas Nº de participantes
	•HCCP	•Continuação dos procedimentos	•Desenvolvimento dos procedimentos	ALPM	Cozinheiras responsáveis	Computador		Impressos
	•Festas/eventos	•Dar resposta às respostas sociais envolvidas	•Fornecer/ confeccionar os bens alimentares para a realização das respetivas atividades	Respostas sociais da ALPM	Colaboradores cozinha Aprovisionamento Armazém	Bens Alimentares Outros	Recursos internos Donativos	Nº de eventos realizados Nº de pessoas abrangidas



➤ **Área Administrativa e Financeira/Contabilidade**

A área administrativa e financeira, embora com funções distintas, interagem internamente de forma a promoverem a harmonização dos diversos procedimentos com as demais Respostas Sociais.

Estas áreas têm como atributos e competências a gestão de recursos humanos, a gestão administrativa, gestão dos utentes, gestão de sócios, articulação com Entidades oficiais, bem como, a gestão e controlo dos recursos financeiros, assegurando o registo de todos os fatores patrimoniais e não patrimoniais como consequência das atividades das Respostas Sociais e o cumprimento dos compromissos económico-financeiros, fundamentais para a gestão da Instituição.

As atividades destas duas áreas, serão em boa parte o reflexo do desenvolvimento das áreas de intervenção social, possibilitando e contribuindo com o apoio administrativo e financeiro, alcançar as metas e objetivos propostos.

Plano de atividades: Área administrativa e financeira								
Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Enviar recibos de vencimento por e-mail	•Melhoria contínua dos processos internos	•Envio mensal dos recibos vencimento a todos os colaboradores de forma a facilitar o acesso à informação	Colaboradores	Administrativos da secretaria	Net	Melhorar o processo e comunicação interna e evitar gastos com materiais de desgaste	Aviso de recibo de leitura
	•Enviar faturas/recibos de mensalidades e comparticipação familiar por email	•Facilitar informação aos EE e familiares •Agilizar pagamento de valores	•Envio mensal das faturas com valor a liquidar aos EE e familiares de forma a facilitar o acesso à informação	Utentes e familiares	Administrativos da secretaria	Net	Melhorar o processo de comunicação externa e evitar gastos com materiais de desgaste	Pagamento do valor correto e atempado
	•Sistema informático de assiduidade	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho •Redução de custos	•Verificar a sua operacionalidade no sistema •Facilitar a consulta e controlo de horários efetivos de trabalho. Facilitar a verificação da assiduidade. •Facilitar processamento salarial	Colaboradores	Administrativos da secretaria	Computador e Software	Efetuar em simultâneo registo biométrico e em folha de ponto	Existência de registos em suporte informático
Janeiro a Março	•Informatização de processos 2016/2017	•Atualizar a Informatização de processos de utentes e colaboradores	•Arquivar novos processos e atualizações de mensalidades de utentes já existentes. •Facilitar a consulta, aumentar a fiabilidade	Coordenadores das diferentes áreas, colaboradores e utentes	Administrativos da secretaria	Fotocopiadora	Diminuir o consumo de papel	Existência do processo em suporte informático
Janeiro a Dezembro	•Atendimento	•Adaptação dos horários de atendimento da receção do serviço administrativo (alargamento dos horários nos primeiros 15 dias do mês) •Continuação da melhoria dos serviços prestados ao utente; •Reforço da imagem Institucional	•Alargamento do horário de atendimento •Reforço de pessoal nas horas de maior fluxo	Utentes e familiares	Administrativos da receção e secretaria	Computador Telefone Fotocopiadora	Melhorar o processo de comunicação externa Facilitar acesso a informação Facilitar pagamento de mensalidades e atividades diversas	Ausência de reclamações quanto ao tempo de espera Recebimento de mensalidades nos primeiros dias do mês

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Junho a Setembro	•Cálculo compartilhado familiar	•Aferir mensalidades para no ano letivo de acordo com rendimentos do agregado familiar dos utentes •Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento	•Fichas de renovação •Pedido de documentação atualizada •Análise de documentação e respetivo cálculo •Atualização no sistema informático •Comunicação ao encarregado de educação •Adendas e contratos de prestação de serviços	Utentes e familiares	Administrativos da secretaria	Papel, Computador e software	Todas as entrevistas para acordo de mensalidade até meados de agosto	Informação atempada aos encarregados de educação do valor Emissão atempada da faturação
Março e Novembro	•Convocatória para assembleia de associados		•Envio de convocatórias a todos os associados	Sócios	Administrativos da receção e secretaria	Papel, Computador e fotocopiadora	Envio individualizado de todas as convocatórias e valores de quotas em dívida Afixação das convocatórias em local visível Publicação da convocatória no site da ALPM	Comparação entre o valor em dívida com o ultimo ano Valor da quotização pago entre o envio da convocatória e o dia da assembleia geral
Novembro	•Candidatura do Programa de expansão pré-escolar	•Receber diferencial referente a vencimento das educadoras •Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento	•Preenchimento da candidatura e envio online da mesma •Envio de documentos solicitados no site	Instituição		Computador Net Uso de plataforma/site	Ministério de Educação Segurança Social Valor diferencial Efetuar candidatura	Aprovação da candidatura
Maior a Dezembro	•Reorganização do funcionamento da receção da ERPI Loures	•Facilitar o atendimento a familiares, faturação cobranças, sócios e apoio administrativo	•Faturação dos utentes da 3ª Idade •Recebimento de quotizações •Ofícios •Declarações •Apoio coordenação •Marcação de entrevistas e atendimentos	Utentes e familiares	Responsável setor administrativo	Computador Software Fotocopiadora Material de desgaste	Melhorar o processo de comunicação externa Facilitar pagamento de mensalidades e atividades diversas Agilizar trabalho administrativo	Diminuição do volume de trabalho da secretaria

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Utilização de software da F3M – utentes para realização de contratos e adendas de prestação de apoio social	•Agilizar e facilitar a realização de contratos e adendas de todos os utentes durante o ano letivo	•Padronizar texto com interligações a ficha informática de utentes	Utentes	Administrativos	Computador Software da F3m	Agilizar trabalho administrativo Melhorar processo de interligação entre Utentes/familiares e instituição	Realização de todos os contratos e adendas durante mês de outubro
	•Informatização de processos dos trabalhadores	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho •Redução de custos	•Informatização de todos os processos de trabalhadores e arquivo informático no programa de salários	Direção Coordenação		Fotocopiadora Computador F3m	Agilizar o processo e comunicação interna e evitar gastos com materiais de desgaste	Existência de registos em suporte informático
	•Encerramento de contas	•Disponibilizar informação de forma a permitir o acompanhamento e controlo de custos para tomadas de decisão de gestão	•Classificação e lançamento de documentos •Conferência de contas •Reconciliações bancárias •Conferência de saldos •Execução de modelo financeiro previsional atualizado mensalmente •Relatório financeiro mensal	Direção	Administrativos, da contabilidade Chefe setor da contabilidade Contabilista Tesoureiro	Material de desgaste Computador	Utilização de todo o potencial do programa específico de tesouraria e contabilidade	Conferencia dos dados inseridos no sistema com a informação bancária, extratos de fornecedores, pagamentos entre outros
	•Sistema de recebimentos por transferência bancária	•Otimizar o sistema de recebimentos por transferência •Otimização dos processos internos de trabalho e continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes •Manter conta corrente dos utentes atualizada	•Implementar o procedimento nos novos utentes •Contabilização do número de transferências existentes em Janeiro e Junho	Utentes Familiares	Administrativos e da contabilidade	E-mails Computador Material de escritório	Execução assertiva dos procedimentos implementados aos processos de conferência	Conferência de saldos
	•Sistema de pagamentos por transferência bancária	•Otimizar o sistema de pagamentos por transferência	•Preparação dos pagamentos aos fornecedores •Devolução de cauções	Fornecedores Utentes Familiares Entidades públicas	Administrativos da contabilidade Chefe setor da contabilidade Direção	Carimbo próprio para a autorização		

**Quadro Resumo Respostas
Sociais - ALPM**

			Nº de utentes (Capacidade)	Nº de utentes (Acordo de cooperação Segurança Social /Outros acordos)
CAI Centro de Apoio Integrado <i>(Rua António Francisco da Silva Penetra, Nº 6)</i>	Área da Infância/ Juventude	Creche familiar	72	72
		Creche	74	60
		Pré-escolar	200	165
		ATL	140	140
	Área de Idosos	Clube sénior	60	0
		Centro de dia	40	40
		Serviço de apoio domiciliário	100	90
		Estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI)	68	65
	Área Sócio Comunitária	RSI	150 (agregados)	150 (agregados)
		Atendimento/ acompanhamento a famílias	200 (agregados)	200 (agregados)
		Cantina social	63	63
		Banco alimentar	40 (agregados)	40 (agregados)
	CAT <i>(Av. Major Rosa Bastos, nº11)</i>		Centro de acolhimento temporário (Casa da Palmeira)	16
Casa de Santa Tecla <i>(Rua dos Casalinhos - Apelação)</i>	Área de Idosos	Serviço de apoio domiciliário	20	18
		Estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI)	131	131
		Cantina social	37	37

QUADRO PESSOAL ALPM 2017

Administrativos	17
Ajudantes Acção Directa	114
Ajudantes de Cozinha	28
Ajudantes de Acção Educativa	24
Animadoras Sociais	2
Auxiliares Serviços Sociais	26
Costureira	1
Cozinheira	6
Diretor Administrativo	1
Diretora Pedagógica	1
Diretora Técnica	1
Educadora Social	2
Educadoras de Infância	16
Empregado Balcão	1
Encarregado de Oficina	1
Encarregada Serviços Gerais	2
Encarregado Manutenção	1
Fiel Armazém	2
Jardineiro	1
Lavandaria / Engomadeira / Roupeira	10
Monitora de Artes Criativas	1
Monitores	5
Motoristas	2
Pedreiro	1
Professores	1
Psicólogo Clínico	4
Técnica Auxiliar de Fisioterapia	1
Fisioterapeuta	1
Técnicas de Atividades de Tempos Livres	2
Técnicas de Reinserção Social	2
Técnicas de Serviço Social	8
Telefonista /Recepcionista	1
Total	286

COLABORADORES EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Revisor Oficial de Contas	1
Técnica Oficial de Contas	1
Amas	18
Professor de Educação Musical	1
Professor de Inglês	1
Professor (sala de estudo)	1
Enfermeiros	10
Advogado	1
Assessor Recursos Humanos	1
Fisioterapeuta	1
Médico Pediatra	1
Médicos Clínica Geral	2
Psiquiatra	1
Total	40

QUADRO VOLUNTÁRIOS ALPM 2016

Resposta Social	Nº de Voluntários
1ª e 2ª Infância	1
ATL	2
CAT (Casa da Palmeira)	19
Cozinha / Refeitório	3
Idosos (Loures e Apelação)	7
Banco Alimentar	8
Bar (ERPI - Loures)	1
Voluntariado de Proximidade	9
Alfabetização	3
Arquivo Histórico	1
TOTAL	54

Loures, 10 de Novembro de 2016

A Direção

O Presidente


 José Maria Silva Lourenço

O Vice – Presidente


 Jorge Manuel Firmino Baptista

O Secretário

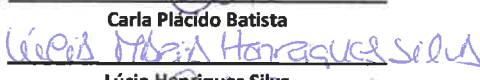

 Maria Adelaide Cruz

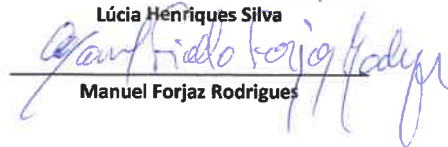
O Tesoureiro


 Luís Patrício da Silva

Os Vogais


 Carla Plácido Batista


 Lúcia Henriques Silva


 Manuel Forjaz Rodrigues



Orçamento



Orçamento

O orçamento é a expressão das receitas e despesas em euros e deriva do processo de planeamento da gestão, como consequência do plano das atividades da ALPM para o ano de 2017.

Neste documento estão quantificados objetivos e metas financeiras de modo a que todos os compromissos financeiros da ALPM sejam cumpridos dentro dos prazos estabelecidos, e servirão ainda para ao longo do próximo ano se analisar o cumprimento dos mesmos, verificando eventuais desvios que permitam tomar medidas atempadas para sua correção.

Pressupostos

O orçamento para 2017, foi elaborado com base no histórico existente em Setembro de 2016, quando aplicável, e visto caso a caso nas situações mais específicas pelo que todos os itens constantes do orçamento foram devidamente escrutinados.

Rendimentos

As mensalidades foram calculadas com base na média dos meses de Janeiro a Setembro de 2016, tendo em atenção a frequência de utentes esperada para o próximo ano (conta 72).

As quotas foram calculadas sem aumento, tendo em conta o histórico registado até Setembro de 2016 (conta 72).

As participações foram calculadas tendo em conta os acordos atualmente existentes. Considerámos igualmente 0,3% de aumento no valor das participações por via do aumento dos encargos sociais a cargo da entidade patronal (como aconteceu nos anos anteriores). Assumimos também que se mantém o subsídio de compensação salarial para as educadoras atribuído pelo Ministério da Educação, e que terá um valor equivalente aos anos anteriores (35.000,00 €) e um apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no valor de 5.800,00 € (conta 75). Esta conta inclui igualmente os donativos em espécie e em dinheiro recebidos pela Instituição que se prevê idênticos ao ano anterior (cerca de 160.000,00 €).

A conta de outros rendimentos e ganhos inclui principalmente as receitas obtidas com a organização de eventos, os abonos de família dos utentes da resposta social do CAT (Casa da Palmeira), os subsídios para investimento e o reembolso de meios de correção e compensação por parte dos utentes (conta 78).

Gastos

Foi considerado como muito provável o aumento de 5,00% para o Custo das Mercadorias Consumidas, mantendo-se no entanto a conta de Fornecimentos e Serviços Externos sem perspectiva de aumento face ao histórico de 2016 (contas 61/62).

No cálculo dos gastos com pessoal não foi considerado qualquer aumento salarial, tendo apenas sido consideradas as mudanças de escalão e a atribuição de novas diturnidades. Os encargos sociais passarão dos actuais 22,0% para 22,3%, a partir de Janeiro de 2017 (conta 63).

As Depreciações dos ativos fixos tangíveis (equipamentos e edifícios) foram calculadas de acordo com a vida útil esperada (conta 64) e utilizando o método das depreciações em linha recta.

Está prevista a aquisição de equipamentos de substituição, no valor de 12.000,00 €.

Para além da aquisição de equipamentos de substituição, está igualmente previsto o início das obras de remodelação de instalações para a nova resposta social – Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial para Deficientes na ordem dos 270.000 €, bem como a aquisição de novos equipamentos para Centro de Atividades Ocupacionais (69.615,26 €) que irá entrar em funcionamento em Setembro de 2017.

Os gastos e perdas de financiamento incluem os juros dos empréstimos de médio e longo prazo atualmente existentes, bem como os juros relativos aos empréstimos de curto prazo (contas correntes caucionadas) e foram calculados de acordo com as taxas contratualizadas e com o plano de amortizações em curso (conta 69).

Os mapas financeiros do orçamento foram elaborados por cada uma das respostas sociais, tendo sido aglutinados por cinco áreas, a saber:

- Área da Infância
- Área do Centro de Atividades de Tempos Livres
- Área da Deficiência
- Área Sociocomunitária
- Área de Idosos

Associação Luiz Pereira Motta
Orçamento Global 2017

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENDIMENTOS							
CONTA	RUBRICA	Area da Infancia	CATL	Area da Deficiência	Area Socio-Comunitária	Area de Idosos	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	601.972,29	222.418,53	12.250,00	8.150,39	1.547.294,15	2.392.085,36
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	561.644,80	192.012,48	11.000,00	4.094,00	1.455.129,80	2.223.881,08
722/728	OUTROS SERVIÇOS	40.327,49	30.406,05	1.250,00	4.056,39	92.164,35	168.204,28
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	803.841,34	113.810,93	50.653,00	587.771,43	1.907.503,88	3.463.580,59
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	766.129,04	106.232,62	49.903,00	571.558,89	1.810.817,52	3.304.641,07
7511	ISS, IP	763.969,89	106.232,62	49.903,00	492.579,91	1.805.939,76	3.218.625,18
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	2.159,15	0,00	0,00	78.978,98	4.877,76	86.015,89
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	37.712,31	7.578,31	750,00	16.212,55	96.686,36	158.939,52
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	63.901,19	15.852,07	0,00	22.535,12	80.295,82	182.584,20
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	1.408,05	1.080,80	0,00	123,91	3.808,31	6.421,07
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	62.493,14	14.771,27	0,00	22.411,21	76.487,51	176.163,13
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	53.728,56	13.240,20	0,00	13.524,48	50.506,92	131.000,16
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	8.764,58	1.531,07	0,00	8.886,73	25.980,59	45.162,97
TOTAL RENDIMENTOS		1.469.714,83	352.081,53	62.903,00	618.456,94	3.535.093,85	6.038.250,14
GASTOS							
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	144.832,85	24.598,69	5.500,00	87.618,59	446.759,66	709.309,79
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	348.664,52	81.503,92	3.600,00	69.206,75	739.646,30	1.242.621,49
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	229.718,10	25.477,08	500,00	25.014,30	269.602,63	550.312,12
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	14.083,59	4.377,44	400,00	7.611,39	42.421,92	68.894,34
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	63,28	13,15	0,00	1.008,25	182,64	1.267,32
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	23.788,28	6.009,43	100,00	3.684,76	81.999,29	115.581,76
6224	HONORÁRIOS	168.823,95	3.246,93	0,00	1.741,91	90.845,43	264.658,21
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	22.959,01	11.830,13	0,00	10.467,99	54.153,35	99.410,48
6228	OUTROS	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00
623	MATERIAIS	38.964,24	10.970,28	700,00	7.862,92	125.903,92	184.401,36
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	7.662,01	2.843,67	100,00	2.198,48	24.091,36	36.895,52
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.612,67	953,37	300,00	1.630,63	7.214,45	13.711,12
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	442,19	65,35	0,00	140,17	476,13	1.123,84
6235/6236	OUTROS	27.247,37	7.107,89	300,00	3.393,64	94.121,97	132.170,88
624	ENERGIA E FLUIDOS	47.769,97	24.892,53	1.700,00	23.072,75	185.013,91	282.449,16
6241	ELETRICIDADE	30.823,68	7.591,68	600,00	10.858,23	64.796,24	114.669,83
6242	COMBUSTÍVEIS	2.252,91	13.797,85	700,00	3.097,16	12.790,21	32.638,13
6243	ÁGUA	7.516,65	1.937,73	400,00	4.333,21	28.006,77	42.194,37
6248	OUTROS	7.176,73	1.565,27	0,00	4.784,15	79.420,68	92.946,83
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	6.923,51	6.790,87	0,00	550,32	1.570,41	15.835,11
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	6.923,51	6.790,87	0,00	550,32	1.570,41	15.835,11
626	SERVIÇOS DIVERSOS	18.725,99	11.820,04	700,00	7.478,48	60.303,83	99.028,33
6261	RENDAS E ALUGUERES	1.977,29	539,63	0,00	201,97	3.331,65	6.050,55
6262	COMUNICAÇÃO	7.652,91	3.112,64	250,00	3.431,33	23.665,88	38.112,76
6263	SEGUROS	3.603,17	5.670,97	50,00	1.417,01	9.751,93	20.493,09
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	252,27	52,45	0,00	132,83	818,32	1.255,87
6233	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	90,23	18,76	0,00	11,73	293,48	414,20
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	1.312,49	251,12	400,00	1.192,01	7.604,17	10.759,80
6268	OUTROS SERVIÇOS	3.837,63	2.174,47	0,00	1.091,59	14.838,39	21.942,07
627/628	OUTROS SERVIÇOS	5.562,71	1.553,12	0,00	5.227,99	97.251,60	110.595,41
63	CUSTOS COM O PESSOAL	786.481,42	209.148,59	45.229,99	451.731,39	2.030.509,32	3.523.100,71
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	639.846,13	169.066,33	36.336,20	366.768,96	1.656.297,04	2.868.314,66
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	620.859,67	160.300,45	36.336,20	329.012,28	1.494.304,16	2.640.812,75
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	18.986,47	8.765,88	0,00	37.756,68	161.992,88	227.501,91
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	137.030,49	36.101,31	8.102,97	79.123,32	344.728,26	605.086,36
6352	PESSOAL	137.030,49	36.101,31	8.102,97	79.123,32	344.728,26	605.086,36
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	6.139,77	1.690,66	715,82	3.668,08	16.562,97	28.777,30
6362	PESSOAL	6.139,77	1.690,66	715,82	3.668,08	16.562,97	28.777,30
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.465,03	2.290,28	75,00	2.171,03	12.921,05	20.922,39
6382	PESSOAL	3.465,03	2.290,28	75,00	2.171,03	12.921,05	20.922,39
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	99.610,79	46.685,15	8.104,51	14.423,43	117.635,60	286.459,47
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	99.610,79	46.685,15	8.104,51	14.423,43	117.635,60	286.459,47
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3.293,77	1.013,28	0,00	2.338,13	9.584,32	16.229,51
681	IMPOSTOS	1.970,49	919,13	0,00	133,44	2.013,84	5.036,91
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.323,28	94,15	0,00	2.204,69	7.570,48	11.192,60
6882	DONATIVOS	0,00	0,00	0,00	176,27	0,00	176,27
6883	QUOTIZAÇÕES	297,73	86,71	0,00	26,19	353,37	764,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.025,55	7,44	0,00	2.002,24	7.217,11	10.252,33
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	49.650,19	11.360,09	0,00	5.797,56	71.635,77	138.443,61
TOTAL GASTOS		1.432.533,53	374.309,72	62.434,50	631.115,86	3.415.770,97	5.916.164,58
RESULTADOS							
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	37.181,30	-22.228,19	468,50	-12.658,92	119.322,87	122.085,57
RESULTADO LÍQUIDO		37.181,30	-22.228,19	468,50	-12.658,92	119.322,87	122.085,57

Associação Luiz Pereira Motta
Orçamento 2017 para a Área da Infância

RENDIMENTOS					
CONTA	RUBRICA	Creche Fam.	Creche	Pré-Escolar	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	114.680,93	163.543,43	323.747,93	601.972,29
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	112.442,27	155.131,47	294.071,07	561.644,80
722/728	OUTROS SERVIÇOS	2.238,67	8.411,96	29.676,87	40.327,49
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	200.936,73	193.572,12	409.332,50	803.841,34
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	196.111,50	185.140,58	384.876,95	766.129,04
7511	ISS, IP	196.109,82	185.134,62	382.725,44	763.969,89
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	1,68	5,96	2.151,51	2.159,15
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	4.825,23	8.431,53	24.455,55	37.712,31
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.384,17	12.182,03	48.334,99	63.901,19
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	70,07	361,33	976,65	1.408,05
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.314,11	11.820,70	47.358,34	62.493,14
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	1.993,44	9.945,36	41.789,76	53.728,56
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1.320,67	1.875,34	5.568,58	8.764,58
TOTAL RENDIMENTOS		319.001,84	369.297,57	781.415,42	1.469.714,83
GASTOS					
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	32.582,17	29.937,98	82.312,70	144.832,85
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	174.347,57	46.156,35	128.160,60	348.664,52
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	164.654,94	20.284,71	44.778,45	229.718,10
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	763,69	3.456,68	9.863,21	14.083,59
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3,16	16,23	43,89	63,28
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.306,76	5.845,41	16.636,11	23.788,28
6224	HONORÁRIOS	159.184,44	6.355,75	3.283,76	168.823,95
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	3.396,89	4.610,64	14.951,48	22.959,01
623	MATERIAIS	2.729,91	9.429,27	26.805,07	38.964,24
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	1.039,77	1.800,67	4.821,57	7.662,01
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	193,00	899,29	2.520,37	3.612,67
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	67,23	69,11	305,85	442,19
6235/6238	OUTROS	1.429,91	6.660,20	19.157,27	27.247,37
624	ENERGIA E FLUIDOS	4.040,35	11.277,92	32.451,71	47.769,97
6241	ELETRICIDADE	1.719,29	7.519,20	21.585,19	30.823,68
6242	COMBUSTÍVEIS	1.486,04	207,01	559,85	2.252,91
6243	ÁGUA	407,76	1.858,00	5.250,89	7.516,65
6248	OUTROS	427,25	1.693,71	5.055,77	7.176,73
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	47,31	70,69	6.805,51	6.923,51
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	47,31	70,69	6.805,51	6.923,51
626	SERVIÇOS DIVERSOS	2.522,23	3.446,84	12.756,92	18.725,99
6261	RENDAS E ALUGUERES	153,07	508,37	1.315,85	1.977,29
6262	COMUNICAÇÃO	1.643,35	957,73	5.051,83	7.652,91
6263	SEGUROS	457,44	847,49	2.298,24	3.603,17
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	12,59	64,68	175,00	252,27
6233	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	4,51	23,15	62,57	90,23
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	71,69	265,65	975,15	1.312,49
6268	OUTROS SERVIÇOS	179,59	779,76	2.878,28	3.837,63
627/628	OUTROS SERVIÇOS	352,84	1.646,92	4.562,95	6.562,71
63	CUSTOS COM O PESSOAL	90.060,70	238.537,74	457.882,98	786.481,42
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	73.785,21	194.202,51	371.858,41	639.846,13
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	71.886,41	190.214,28	358.758,97	620.859,67
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	1.898,80	3.988,23	13.099,44	18.986,47
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	15.711,65	41.434,87	79.883,97	137.030,49
6352	PESSOAL	15.711,65	41.434,87	79.883,97	137.030,49
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	394,08	2.027,11	3.718,58	6.139,77
6362	PESSOAL	394,08	2.027,11	3.718,58	6.139,77
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	169,76	873,25	2.422,01	3.465,03
6382	PESSOAL	169,76	873,25	2.422,01	3.465,03
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	3.115,87	22.060,40	74.434,52	99.610,79
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	3.115,87	22.060,40	74.434,52	99.610,79
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	103,05	514,15	2.676,57	3.293,77
681	IMPOSTOS	86,97	431,19	1.452,33	1.970,49
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	16,08	82,96	1.224,24	1.323,28
6883	QUOTIZAÇÕES	14,81	76,40	206,52	297,73
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	1,27	6,56	1.017,72	1.025,55
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2.885,28	11.867,13	34.897,77	49.650,19
TOTAL GASTOS		303.094,64	349.073,74	780.365,15	1.432.533,53
RESULTADOS					
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	15.907,20	20.223,83	1.050,27	37.181,30
RESULTADO LÍQUIDO		15.907,20	20.223,83	1.050,27	37.181,30

Associação Luiz Pereira Motta
Orçamento 2017 para o Centro de Ativ. de Tempos Livres

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	ATL 1º Ciclo	ATL 2º e 3º Ciclos	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	114.721,09	107.697,44	222.418,53
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	99.952,44	92.060,04	192.012,48
722/728	OUTROS SERVIÇOS	14.768,65	15.637,40	30.406,05
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	39.234,27	74.576,66	113.810,93
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	35.553,38	70.679,24	106.232,62
7511	ISS, IP	35.553,38	70.679,24	106.232,62
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	3.680,89	3.897,41	7.578,31
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	7.699,58	8.152,49	15.852,07
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	524,96	555,84	1.080,80
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	7.174,62	7.596,65	14.771,27
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	6.430,95	6.809,25	13.240,20
7886	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	743,66	787,41	1.531,07
TOTAL RENDIMENTOS		161.654,94	190.426,59	352.081,53
GASTOS				
CONTA	RUBRICA	ATL 1º Ciclo	ATL 2º e 3º Ciclos	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	11.947,93	12.650,75	24.598,69
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	39.587,62	41.916,30	81.503,92
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	12.374,58	13.102,50	25.477,08
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.126,19	2.251,25	4.377,44
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	6,39	6,76	13,15
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2.918,86	3.090,56	6.009,43
6224	HONORÁRIOS	1.577,08	1.669,85	3.246,93
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	5.746,06	6.084,07	11.830,13
623	MATERIAIS	5.328,42	5.641,86	10.970,28
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	1.381,21	1.462,46	2.843,67
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	463,07	490,31	953,37
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	31,74	33,61	65,35
6235/6238	OUTROS	3.452,41	3.655,49	7.107,89
624	ENERGIA E FLUIDOS	12.090,66	12.801,87	24.892,53
6241	ELETRICIDADE	3.687,39	3.904,29	7.591,68
6242	COMBUSTÍVEIS	6.701,81	7.096,04	13.797,85
6243	ÁGUA	941,18	996,55	1.937,73
6248	OUTROS	760,27	804,99	1.565,27
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	3.298,42	3.492,45	6.790,87
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3.298,42	3.492,45	6.790,87
626	SERVIÇOS DIVERSOS	5.741,16	6.078,88	11.820,04
6261	RENDAS E ALUGUERES	262,10	277,52	539,63
6262	COMUNICAÇÃO	1.511,85	1.600,79	3.112,64
6263	SEGUROS	2.754,47	2.916,50	5.670,97
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	25,48	26,98	52,45
6233	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	9,11	9,65	18,76
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	121,97	129,15	251,12
6268	OUTROS SERVIÇOS	1.056,17	1.118,30	2.174,47
627/628	OUTROS SERVIÇOS	754,37	798,75	1.553,12
63	CUSTOS COM O PESSOAL	101.586,46	107.562,13	209.148,59
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	82.117,93	86.948,40	169.066,33
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	77.860,22	82.440,23	160.300,45
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	4.257,71	4.508,17	8.765,88
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	17.534,92	18.566,39	36.101,31
6352	PESSOAL	17.534,92	18.566,39	36.101,31
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	821,18	869,48	1.690,66
6362	PESSOAL	821,18	869,48	1.690,66
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.112,42	1.177,86	2.290,28
6382	PESSOAL	1.112,42	1.177,86	2.290,28
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	22.675,64	24.009,50	46.685,15
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22.675,64	24.009,50	46.685,15
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	492,16	521,12	1.013,28
681	IMPOSTOS	446,44	472,70	919,13
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	45,73	48,42	94,15
6883	QUOTIZAÇÕES	42,11	44,59	86,71
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	3,61	3,83	7,44
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	5.517,76	5.842,33	11.360,09
TOTAL GASTOS		181.807,58	192.502,14	374.309,72
RESULTADOS				
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-20.152,64	-2.075,55	-22.228,19
RESULTADO LÍQUIDO		-20.152,64	-2.075,55	-22.228,19

Associação Luiz Pereira Motta
Orçamento 2017 para a Área da Deficiência

RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	CAO	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	12.250,00	12.250,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	11.000,00	11.000,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	1.250,00	1.250,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	50.653,00	50.653,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	49.903,00	49.903,00
7511	ISS, IP	49.903,00	49.903,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	750,00	750,00
TOTAL RENDIMENTOS		62.903,00	62.903,00
GASTOS			
CONTA	RUBRICA	CAO	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	5.500,00	5.500,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3.600,00	3.600,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	500,00	500,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	400,00	400,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	100,00	100,00
623	MATERIAIS	700,00	700,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	100,00	100,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	300,00	300,00
6235/6238	OUTROS	300,00	300,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	1.700,00	1.700,00
6241	ELETRICIDADE	600,00	600,00
6242	COMBUSTÍVEIS	700,00	700,00
6243	ÁGUA	400,00	400,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	700,00	700,00
6262	COMUNICAÇÃO	250,00	250,00
6263	SEGUROS	50,00	50,00
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	400,00	400,00
63	CUSTOS COM O PESSOAL	45.229,99	45.229,99
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	36.336,20	36.336,20
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	36.336,20	36.336,20
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	8.102,97	8.102,97
6352	PESSOAL	8.102,97	8.102,97
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	715,82	715,82
6362	PESSOAL	715,82	715,82
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	75,00	75,00
6382	PESSOAL	75,00	75,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	8.104,51	8.104,51
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8.104,51	8.104,51
TOTAL GASTOS		62.434,50	62.434,50
RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	468,50	468,50
RESULTADO LÍQUIDO		468,50	468,50

Associação Luiz Pereira Motta
Orçamento 2017 para a Área Sociocomunitária

RENDIMENTOS							
CONTA	RUBRICA	CAT	RSI	A. Familias	Cantina Social	CLDS	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2.067,45	28,87	20,61	6.033,45	0,00	8.150,39
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	0,00	0,00	0,00	4.094,00	0,00	4.094,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	2.067,45	28,87	20,61	1.939,45	0,00	4.056,39
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	236.665,35	84.799,02	76.355,64	111.209,30	78.742,11	587.771,43
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	226.687,01	84.623,61	76.260,14	105.246,02	78.742,11	571.558,89
7511	ISS, IP	226.622,47	84.455,89	76.260,10	105.241,45	0,00	492.579,91
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	64,53	167,72	0,04	4,57	78.742,11	78.978,98
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	9.978,35	175,41	95,51	5.963,28	0,00	16.212,55
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	20.209,72	115,99	92,02	2.117,39	0,00	22.535,12
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	2,55	2,55	118,81	0,00	123,91
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	20.209,72	113,44	89,47	1.998,58	0,00	22.411,21
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	12.968,88	65,40	65,40	424,80	0,00	13.524,48
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	7.240,84	48,04	24,07	1.573,78	0,00	8.886,73
TOTAL RENDIMENTOS		258.942,52	84.943,88	76.468,27	119.360,15	78.742,11	618.456,94
GASTOS							
CONTA	RUBRICA	CAT	RSI	A. Familias	Cantina Social	CLDS	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	20.952,60	1.325,10	531,86	64.809,03	0,00	87.618,59
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	29.783,22	1.185,20	734,70	22.379,09	15.124,54	69.206,75
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	8.785,24	369,59	193,22	8.191,72	7.474,54	25.014,30
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.413,31	23,43	23,43	1.926,69	4.224,54	7.611,39
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	0,11	0,11	8,04	1.000,00	1.008,25
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00	42,48	42,48	3.599,80	0,00	3.684,76
6224	HONORÁRIOS	463,09	5,69	5,69	267,43	1.000,00	1.741,91
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	6.908,84	297,88	121,51	2.389,76	750,00	10.467,99
6228	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00
623	MATERIAIS	1.075,43	70,43	89,28	4.077,79	2.550,00	7.862,92
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	367,65	16,33	37,07	977,43	800,00	2.198,48
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	201,45	6,41	6,41	416,35	1.000,00	1.630,63
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	59,97	3,11	1,23	75,87	0,00	140,17
6235/6238	OUTROS	446,35	44,57	44,57	2.608,15	250,00	3.393,64
624	ENERGIA E FLUIDOS	12.628,23	505,75	223,45	7.465,32	2.250,00	23.072,75
6241	ELETRICIDADE	6.233,71	54,87	54,91	3.764,75	750,00	10.858,23
6242	COMBUSTÍVEIS	1.687,64	424,83	142,49	92,20	750,00	3.097,16
6243	ÁGUA	2.393,21	13,33	13,33	1.163,33	750,00	4.333,21
6248	OUTROS	2.313,67	12,72	12,72	2.445,04	0,00	4.784,15
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	262,41	13,44	0,47	24,00	250,00	550,32
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	262,41	13,44	0,47	24,00	250,00	550,32
626	SERVIÇOS DIVERSOS	3.523,13	213,65	217,13	1.174,56	2.350,00	7.478,48
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00	3,21	3,21	195,55	0,00	201,97
6262	COMUNICAÇÃO	1.997,89	90,97	164,79	177,68	1.000,00	3.431,33
6263	SEGUROS	406,15	111,33	41,05	358,48	500,00	1.417,01
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	0,43	0,43	31,97	100,00	132,83
6233	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,16	0,16	11,41	0,00	11,73
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	523,80	2,01	1,99	164,41	500,00	1.192,01
6268	OUTROS SERVIÇOS	595,49	5,53	5,51	235,05	250,00	1.091,59
627/628	OUTROS SERVIÇOS	3.508,79	12,35	11,15	1.445,71	250,00	5.227,99
63	CUSTOS COM O PESSOAL	219.223,74	80.315,47	74.719,18	14.742,39	62.730,60	451.731,39
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	177.361,51	65.495,79	60.902,93	11.758,87	51.249,87	366.768,96
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	152.985,23	65.478,00	49.784,37	11.581,49	49.183,19	329.012,28
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	24.376,28	17,79	11.118,56	177,37	2.066,68	37.756,68
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	38.366,37	14.112,98	13.201,35	2.474,77	10.967,85	79.123,32
6352	PESSOAL	38.366,37	14.112,98	13.201,35	2.474,77	10.967,85	79.123,32
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	1.773,62	654,96	609,03	117,59	512,88	3.668,08
6362	PESSOAL	1.773,62	654,96	609,03	117,59	512,88	3.668,08
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.722,25	51,75	5,87	391,16	0,00	2.171,03
6382	PESSOAL	1.722,25	51,75	5,87	391,16	0,00	2.171,03
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	7.961,80	112,27	112,27	5.350,13	886,97	14.423,43
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7.961,80	112,27	112,27	5.350,13	886,97	14.423,43
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	1.003,31	179,57	1.155,25	0,00	2.338,13
681	IMPOSTOS	0,00	2,73	2,73	127,97	0,00	133,44
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	1.000,57	176,84	1.027,28	0,00	2.204,69
6882	DONATIVOS	0,00	0,00	176,27	0,00	0,00	176,27
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00	0,53	0,53	25,12	0,00	26,19
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	1.000,04	0,04	1.002,16	0,00	2.002,24
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	88,23	88,21	5.621,12	0,00	5.797,56
TOTAL GASTOS		277.921,36	84.029,57	76.365,80	114.057,02	78.742,11	631.115,86
RESULTADOS							
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-18.978,84	914,31	102,48	5.303,13	0,00	-12.658,92
RESULTADO LÍQUIDO		-18.978,84	914,31	102,48	5.303,13	0,00	-12.658,92

Associação Luiz Pereira Motta
Orçamento 2017 para a Área de Idosos

RENDIMENTOS								
CONTA	RUBRICA	ERPI	SAD	C. Dia	C. Senior	STEC Lar	STEC SAD	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	596.814,36	148.570,87	89.832,17	3.088,84	672.776,28	36.211,63	1.547.294,15
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	572.489,45	141.610,44	85.822,09	1.430,67	617.572,05	36.205,09	1.455.129,80
722/728	OUTROS SERVIÇOS	24.324,91	6.960,43	4.010,08	1.658,17	55.204,23	6,53	92.164,35
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	333.341,30	258.488,24	57.415,00	2.347,26	1.196.653,36	59.258,72	1.907.503,88
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	297.145,07	249.817,28	52.169,92	1.969,84	1.150.768,99	58.946,42	1.810.817,52
7511	ISS, IP	294.041,90	248.877,71	51.482,30	1.878,28	1.150.713,31	58.946,26	1.805.939,76
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	3.103,17	939,57	687,61	91,56	55,68	0,16	4.877,76
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	36.196,23	8.670,96	5.245,08	377,41	45.884,37	312,31	96.686,36
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	45.908,77	11.123,72	7.485,21	724,45	14.959,98	93,69	80.295,82
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	1.597,67	661,56	303,76	50,65	1.194,67	0,00	3.808,31
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	44.311,10	10.462,16	7.181,45	673,80	13.765,31	93,69	76.487,51
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	35.517,96	8.398,56	5.991,24	599,16	0,00	0,00	50.506,92
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	8.793,14	2.063,60	1.190,21	74,64	13.765,31	93,69	25.980,59
TOTAL RENDIMENTOS		976.064,43	418.182,83	154.732,38	6.160,55	1.884.389,62	95.564,04	3.535.093,85
GASTOS								
CONTA	RUBRICA	ERPI	SAD	C. Dia	C. Senior	STEC Lar	STEC SAD	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	118.169,87	51.177,54	20.659,32	130,55	239.081,79	17.540,59	446.759,66
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	188.105,99	51.532,36	33.801,31	1.780,71	453.403,31	11.022,63	739.646,30
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	74.145,15	22.868,86	13.052,60	600,97	155.985,84	2.949,21	269.602,63
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	12.574,85	3.609,27	2.116,48	146,63	23.610,11	364,59	42.421,92
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	51,24	13,33	9,52	0,96	104,92	2,67	182,64
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	21.808,79	6.355,75	3.606,84	227,76	49.035,63	964,53	81.999,29
6224	HONORÁRIOS	22.111,60	3.166,32	2.460,37	48,00	63.059,13	0,00	90.845,43
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	17.598,67	9.724,19	4.859,39	177,63	20.176,05	1.617,43	54.153,35
623	MATERIAIS	35.399,95	3.362,04	5.741,45	426,00	77.960,45	3.014,03	125.903,92
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	6.091,00	2.163,07	1.103,67	85,15	14.378,37	270,11	24.091,36
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.199,37	905,60	546,43	40,49	2.464,67	57,89	7.214,45
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	235,08	137,16	50,56	0,00	53,33	0,00	476,13
6235/6236	OUTROS	25.874,49	156,21	4.040,80	300,36	61.064,08	2.686,03	94.121,97
624	ENERGIA E FLUIDOS	43.610,83	18.861,63	8.259,81	390,07	110.640,64	3.250,93	185.013,91
6241	ELETRICIDADE	28.796,17	8.519,59	4.679,89	267,08	22.110,03	423,48	64.796,24
6242	COMBUSTÍVEIS	653,85	6.112,13	1.345,29	12,29	3.669,20	997,44	12.790,21
6243	ÁGUA	6.784,09	1.951,63	1.138,44	77,64	17.740,21	314,76	28.006,77
6248	OUTROS	7.376,71	2.278,28	1.096,19	33,05	67.121,20	1.515,25	79.420,68
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	429,48	61,17	65,52	5,84	989,01	19,39	1.570,41
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	429,48	61,17	65,52	5,84	989,01	19,39	1.570,41
626	SERVIÇOS DIVERSOS	23.306,64	4.639,49	5.431,63	199,31	25.531,01	1.195,75	60.303,83
6261	RENDAS E ALUGUERES	1.582,45	444,04	272,84	21,07	993,60	17,65	3.331,65
6262	COMUNICAÇÃO	13.617,52	951,41	3.535,09	46,40	4.647,21	868,24	23.665,88
6263	SEGUROS	2.705,84	2.313,99	743,95	49,00	3.726,80	212,36	9.751,93
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	204,31	53,17	37,93	3,80	508,56	10,55	818,32
6233	DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO	106,13	19,01	13,56	1,37	149,59	3,81	293,48
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	1.350,76	83,71	176,69	2,09	5.908,57	82,35	7.604,17
6268	OUTROS SERVIÇOS	3.739,63	774,16	651,56	75,57	9.596,68	0,79	14.838,39
627/628	OUTROS SERVIÇOS	11.213,95	1.739,17	1.250,29	158,52	82.296,35	593,32	97.251,60
63	CUSTOS COM O PESSOAL	475.542,85	258.226,34	75.030,99	5.850,86	1.136.881,01	78.977,29	2.030.509,32
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	387.052,84	209.573,72	60.951,03	4.837,53	928.861,65	65.020,27	1.656.297,04
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	357.034,99	200.906,76	57.311,35	4.288,93	814.592,39	60.169,75	1.494.304,16
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	30.017,85	8.666,96	3.639,68	548,60	114.269,27	4.850,52	161.992,88
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	81.304,94	44.564,39	12.956,69	914,52	191.791,12	13.196,59	344.728,26
6352	PESSOAL	81.304,94	44.564,39	12.956,69	914,52	191.791,12	13.196,59	344.728,26
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	3.870,53	2.095,74	609,51	48,38	9.288,62	650,20	16.562,97
6362	PESSOAL	3.870,53	2.095,74	609,51	48,38	9.288,62	650,20	16.562,97
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.314,53	1.992,49	513,76	50,43	6.939,61	110,23	12.921,05
6382	PESSOAL	3.314,53	1.992,49	513,76	50,43	6.939,61	110,23	12.921,05
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	80.084,13	21.582,27	9.411,07	947,60	5.543,87	66,67	117.635,60
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	80.084,13	21.582,27	9.411,07	947,60	5.543,87	66,67	117.635,60
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3.777,88	2.387,95	1.383,91	27,84	2.006,75	0,00	9.584,32
681	IMPOSTOS	1.335,84	319,76	335,29	22,95	0,00	0,00	2.013,84
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.442,04	2.068,19	1.048,61	4,89	2.006,75	0,00	7.570,48
6883	QUOTIZAÇÕES	241,29	62,80	44,77	4,51	0,00	0,00	353,37
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.200,75	2.005,39	1.003,84	0,39	2.006,75	0,00	7.217,11
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	48.776,49	14.987,60	7.566,49	305,19	0,00	0,00	71.635,77
TOTAL GASTOS		914.457,21	399.894,05	147.853,09	9.042,74	1.836.916,72	107.607,16	3.415.770,97
RESULTADOS								
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	61.607,22	18.288,77	6.879,29	-2.882,19	47.472,90	-12.043,12	119.322,87
RESULTADO LÍQUIDO		61.607,22	18.288,77	6.879,29	-2.882,19	47.472,90	-12.043,12	119.322,87

Loures, 10 de Novembro de 2016

A Direção

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	0,00
Goodwill	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00
Programas de Computador	0,00
Propriedade Industrial	0,00
Outras Ativos intangíveis	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	201 615,26
Bens domínio público	0,00
Bens do Património Histórico e Cultural	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00
Edifícios e Outras Construções	120 000,00
Equipamento Básico	35 985,26
Equipamento de Transporte	45 630,00
Equipamento Administrativo	0,00
Equipamento Biológicos	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00
Propriedades de Investimento	0,00
Investimentos Financeiros	0,00
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	201 615,26

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	131 508,24
Adiantamentos	0,00
Trabalhos própria Entidade	18 491,76
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	0,00
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	150 000,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	0,00
Outros passivos Financeiros	0,00
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	351 615,26
---------------------------------	-------------------

Loures, 10 de Novembro de 2016

A Direção

Luís António F. Lourenço
Luís António F. Lourenço
Luís António F. Lourenço
Luís António F. Lourenço

Luís António F. Lourenço
Luís António F. Lourenço



ASSOCIAÇÃO
luiz pereira motta

Parecer do Conselho Fiscal



ASSOCIAÇÃO LUIZ PEREIRA MOTTA

Parecer do Conselho Fiscal

Analisada a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para 2017, o Conselho Fiscal aprovou o seguinte parecer:

- O Orçamento está elaborado em conformidade com os estatutos da Associação, e com as normas da Segurança Social.
- O Orçamento é coerente com o Plano de Atividades, que tem como principal objetivo a consolidação e a sustentabilidade da Associação e das suas respostas sociais.

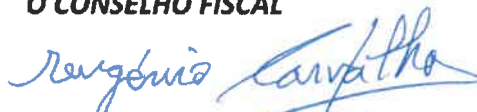
Realçamos:

- O pleno funcionamento das respostas sociais atuais, para além do lançamento de uma nova resposta social na área do apoio à Deficiência.
- A continuidade de um rigoroso controlo de gastos e o cumprimento dos compromissos financeiros;

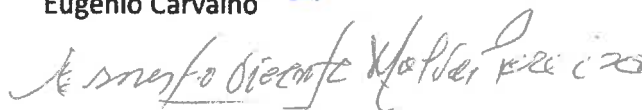
Assim, o Conselho Fiscal reunido a 10 de Novembro de 2016, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento proposto pela Direção para o ano 2017.

Loures, 10 de Novembro de 2016

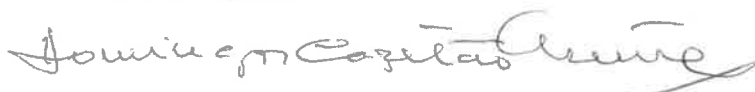
O CONSELHO FISCAL



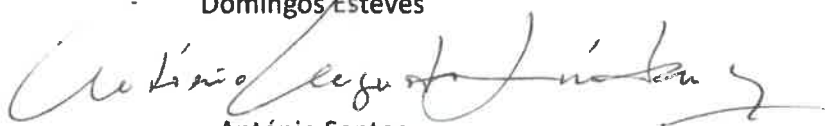
Eugénio Carvalho



Ernesto Malvas



Domingos Esteves



António Santos